DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 31 de julho de 1935 | NUMERO 169

"DECORRE, PRINCIPALMENTE, A SITUAÇÃO PARAHYBANA, DA PAZ DOMINANTE NO ESTADO, CUJA POLITICA POR COMPLETO LIBERTA DA ESTREITA MENTALIDADE ALDEIÃ, RUMA, TÃO SÓMENTE, PARA A OBJECTIVIDADE, PARA AS REALIZAÇÕES BEMFAZEJAS". (De "A NAÇÃO", do Rio, 23|7|35).

CAMARA DOS DEPUTADOS

— A sessão de hontem —

RIO, 30 — Presidiu á sessão de hoje da Camara o sr. Euvaldo Lodi, segundo vice-presidente.

O sr. Henrique Dodsworth, falando pela ordem, estranhou que até agora a Camara não tivesse ainda votado a lei de fixação das forças de terra e mar, quando o Regimento manda que isso seja feito até o dia 4 de junho. A commissão de Segurança, disse o orador, não enviara ainda nenhum projecto ao plenario como tambem governo nenhum tinha cumprido o seu dever.

O presidente respondendo á observação, disse que o projecto alludido havia chegado precisamente hoje á Mesa e em seguida annunciou um requerimento que tinha presente solicitando a inserção na acta de um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Augusto Cavalcanti.

Encaminhando a votação falaram os srs. Aldo Sampaio e Samuel Duarte.

Foi apresentado tambem outro requerimento pedindo o levantamento da sessão em homenagem á memoria do ex-representante pernambucano.

Ambos os requerimentos foram approvados, sendo então a sessão levantada. (*A. B.*)

CURSO DE ACTIVIDADES RURAES

Com a presença do chefe do Govêrno, auxiliares e autoridades do ensino, foi inaugurado, hontem, pelas 15 horas, no Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", um Curso de Actividades Ruraes, iniciando-se, assim, a nova orientação que o Govêrno deseja imprimir ao ensino publico, completando-o com o conhecimento inicial de agricultura, pequenas industrias etc.

O novo Curso acha-se funccionando sob a direcção da professora normalista, senhorita Maria da Conceição Dias, que acaba de especializar-se no Recife, frequentando a Escola Rural Modêlo que, no genero, é talvez o melhor estabelecimento do pais.

Com a inauguração desse curso teve lugar também a fundação do Club Agricola "Argemiro de Figueirêdo", cuja acta registrando a solennidade publicaremos amanhã.

O Governador Argemiro de Figueirêdo, ao deixar o estabelecimento, teve palavras de elogio e incitamento ao nosso professorado.

CENTRO CIVICO JOÃO PESSÔA

Não havendo comparecido numero sufficiente de socios á reunião do ultimo dia do anno social findo, a Directoria resolveu convocar outra sessão para o dia 3 de agosto proximo, pelas 19 horas, no predio n.º 298, á rua Duque de Caxias, para se proceder á eleição da nova Directoria, conforme dispõe o art. decimo, dos Estatutos approvados em assembléa de 19 de dezembro de 1931.

João Pessôa, 30 de julho de 1935.

Simão Patricio, secretario.

A exportação paraense de pelles

O Estado do Pará exportou, em 1934, pelo porto de Belém, 254.820 kilos de pelles diversas, que foram assim distribuidas: Londres, 11.668 kilos; Havre, 5.615; Glasgow, 3.085; Liverpool, 2.694; Genova, 435; Amsterdam, 465; Bremen, 543; Trieste, 337; Porto, 255; Barcelona, 178; New York, 191.147, (maior importador); São Francisco, 252; Rio, 28.688; Maranhão, 1.591; Santos, 188. As firmas exportadoras dessas pelles foram: J. Benzecry & Filhos; Jayme Pazuello & Cia.; Simão Roffé & Cia.; S. Marques & Cia.; E. Blanco & Cia.; M. E. Serfaty & Cia.; Benchimol & Irmão; Americo Fonsêca & Cia. e Ranniger & Cia.

O MOMENTO NACIONAL

O SR. MARIO CAMARA SO' REGRESSARA' AO RIO GRANDE DO NORTE NA PROXIMA SEMANA

RIO, 30 — Tendo um vespertino noticiado a partida do sr. Mario Camara para Natal, procurámos nos informar sobre o que havia de verdade nesse sentido, vindo a se apurar que aquelle politico só regressará ao seu Estado, na proxima semana. (**A. B.**).

—

COMMENTARIOS EM TORNO A UM TELEGRAMMA DO ARCEBISPO DE MARIANNA

BELLO HORIZONTE, 30 — Vem sendo muito commentado quer nas rodas politicas ou particulares, o facto de haver dom Helvecio Gomes, arcebispo de Marianna, endereçado ao sr. Abilio Machado, presidente da Assembléa Constituinte do Estado, um telegramma apresentando pesames por ter a Constituinte rejeitado a emenda religiosa de autoria do deputado Olyntho Orcini. (**A. B.**).

—

A PROXIMA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 30 — O presidente da Assembléa Estadual, sr. Abilio Machado, convocou hoje uma sessão especial a fim de ser promulgada a Constituição. De accôrdo com os seus respectivos estatutos o legislativo iniciará as suas sessões effectivas no proximo dia 15 de agosto. (**A. B.**).

—

BELLO HORIZONTE, 30 — Em homenagem á promulgação da Carta Magna do Estado, o governador Benedicto Valladares baixou um decreto considerando feriado o dia de hoje. (**A. B.**).

—

O CORONEL JOÃO CABANAS CHEGOU AO RIO

RIO, 30 — A bordo do **Itaimbé** chegou, hoje, do Norte, preso por ordem do ministro da Justiça, o coronel Cabanas. Desembarcado sob os cuidados da policia maritima, pouco depois teve ordem de liberdade. Contra essa situação, a que aspiram todos os presos, entendia que devia ser primeiro levado escoltado á Chefatura de Policia, acabando por fim a conformar-se com a decisão de liberdade, sahindo em companhia do irmão. (**A. B.**).

—

AS ELEIÇÕES DO ESTADO DO RIO

RIO, 30 — Amanhã o Tribunal Superior Eleitoral se pronunciará, definitivamente, sobre as eleições fluminenses.

A decisão está sendo esperada com o maior interesse. (**A. B.**).

—

O GENERAL FLÔRES DA CUNHA ESTA' DESENVOLVENDO INTENSA ACTIVIDADE POLITICA

RIO, 30 — O apartamento do sr. Flôres da Cunha vem sendo frequentadissimo, vendo-se sobre a mesa centenas de telegrammas, principalmente procedentes do sul, de onde o chefe do governo gaúcho é informado dos minimos actos, respondendo, sem demora, ás consultas que lhe são feitas, tendo um serviço em ordem e admiravel methodo de trabalho. (**A. B.**).

—

A' MARGEM DE UM DISCURSO DO SR. ARTHUR BERNARDES

RIO, 30 — O **Diario Carioca** estuda longamente a significação da declaração feita pelo sr. Arthur Bernardes, no seu ultimo discurso na Camara, dizendo que considerava o sr. Getulio Vargas um usurpador que por isso lhe inspirava piedade.

O articulista passa em revista o Codigo Eleitoral, obra do sr. Getulio Vargas que apenas apoiado pelo dr. Flôres da Cunha, contra todos os chefes revolucionarios do momento, nomeou uma commissão, para organizal-o, presidida pelo sr. Mauricio Cardoso, auxiliado por pessôas alheias á politica. Depois veiu a sancção do Codigo Eleitoral o qual deu logar ao empastellamento do **Diario Carioca**, movimento militar cuja verdadeira significação era a deposição do presidente Getulio Vargas.

Trata, a seguir, o mesmo jornal, do alistamento eleitoral, preparado laboriosamente, dizendo que entretanto nada seria mais facil ao chefe do govêrno do que o adiamento **sine die** da reorganização legal do pais.

Veio a eleição de 3 de maio e na revolta de São Paulo foram magnanimamente tratados os vencidos.

O referido periodico pergunta o que teriam feito os srs. Washington Luiz e Arthur Bernardes em casos identicos. Entretanto, o pleito de maio em São Paulo deu 250 mil votos ao govêrno e somente 50 mil á opposição.

Esse capitulo o **Diario Carioca** intitula de "Imparcialidade" pois que não se levantou no pais uma unica voz que accusasse o presidente Getulio Vargas de intromissão no pleito.

Lembra ainda a representação classista vinda da elaboração constitucional, a qual a Camara procedeu com inteira independencia. O govêrno provisorio não fez politica.

A cohesão e responsabilidade revolucionarias foram a unica força que deu espontaneamente caracter politico ao govêrno de então.

Finalmente, no capitulo intitulado "Piedade", o **Diario Carioca** diz que quem merece piedade é o sr. Arthur Bernardes, pois quando governo dominou com intolerancia, feroz orgulho e fanatismo. (**A. B.**).

—

O CAPITÃO FELINTHO MULLER VAE INTERPELLAR O COMMANDANTE CASCARDO A RESPEITO DE TOPICOS DO ULTIMO MANIFESTO DO CHEFE DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

RIO, 30 — O capitão Felintho Muller, em face das graves accusações do manifesto do commandante Cascardo, interpellará este se effectivamente são de sua autoria os varios topicos considerados injuriosos contidos no manifesto.

No caso affirmativo, o capitão Felintho Muller recorrerá aos meios judiciarios para desaggravar-se, visto que a sua situação na alta administração do país não permitte outra attitude. (**A. B.**).

—

SÓMENTE EM OUTUBRO O GENERAL FLÔRES DA CUNHA GOZARA' AS SUAS FERIAS

RIO, 30 — Noticia-se que a demora do general Flôres da Cunha nesta capital será de poucos dias, devendo s. excia. retornar ao Rio Grande na semana proxima.

Ao que se diz, o governador gaúcho sómente em outubro utilizará as ferias concedidas pela Assembléa riograndense, seguindo então até a Allemanha. (**A. B.**).

PENSAMENTO NOVO

A situação economico-financeira da Parahyba é das mais animadoras. Em maio ultimo, possuia o Estado um "superavit" de 4.382 contos.

Em junho, a Recebedoria de Rendas arrecadou 416 contos — quantia que comparada com a renda de igual periodo do exercicio passado assignala um augmento de 110 contos. Por outro lado, a safra do algodão, que foi, em 1934, a mais abundante que já teve aquella unidade federativa — 45 milhões de kilos — baterá, este anno, um record, pois está calculada em 60 milhões, apezar do excesso das chuvas cahidas ultimamente. E para o producto não faltarão compradores, porque elle se encontra padronizado em três typos distinctos, mercê das providencias tomadas pelo govêrno realizador do sr. Argemiro de Figueirêdo, um estadista moço e de larga visão, no sentido de exterminar o hybridismo.

Decorre, principalmente, a situação parahybana da paz dominante no Estado, cuja politica por completo liberta da estreita mentalidade aldeã, ruma, tão sómente, para a objectividade, para as realizações bemfazejas. Num ambiente assim, o trabalho se desenvolve, as collectividades se transformam em colmeias de producção.

O exemplo parahybano merece ser fixado. Espelha uma victoria do pensamento novo.

(D'"A Nação" de 23 — 7 — 35).

POLITICA DOS MUNICIPIOS

O chefe do Estado, accusando uma communicação do presidente do Directorio do Partido Progressista em Campina Grande, respondeu, hontem, no seguinte telegramma:

Demosthenes Barbosa — Presidente Directorio Progressista — Campina Grande — Recebi vossa communicação haver Directorio Progressista ahi apresentado candidatos prefeito e vereadores proxima eleição municipal. Felicito escolha nomes, todos representativos bons elementos povo campinense. Espero meus amigos se empenharão absoluta moralidade pleito. Politico particularmente interessado nesse municipio, desejo e creio na disciplina e victoria do partido a que sou filiado; entretanto, como govêrno, tenho deveres e responsabilidades que saberei zelar, pugnando por absoluto respeito, garantias e liberdade todas correntes affectas ou adversas á situação. Neste sentido e com esse criterio geral, as autoridades subordinadas ao meu govêrno receberão opportunamente positivas instrucções. Attenciosas saudações — ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, Governador Estado.

—

O sr. Governador recebeu hontem a seguinte communicação:

Ingá, 29 — Communico reunião Directorio hoje, fôram apresentados para vereadores Juvino Magno Bacalhâu, Joaquim Francisco de Andrade, José Primo da Silva, Manuel Travassos da Luz, Anisaberto Lins de Albuquerque, Emiliano Gonçalves de Mello, Aristoteles Moreira de Rezende. Saudações — José Magno Bacalhâu, presidente.

Productos brasileiros importados pelo Perú, em março de 1935

Segundo informa o Consulado do Brasil, em Iquitos, foram os seguintes os productos brasileiros importados pelo Perú, em março de 1935:

Cerveja — 150 caixas, 11.550 kilos;

Azeite vegetal — 28 caixas, 1.162 kilos;

Rêdes de algodão — 1 caixa, 217 kilos;

A cerveja amazonense teve bôa acceitação, devido á sua qualidade e preço; o azeite vegetal tem bôa situação naquelle mercado, desde que ficou averiguado que o mesmo não contem cêra, sendo, portanto, de muita utilidade na fabricação do sabão commum: as rêdes de algodão desde ha muito têm grande procura, principalmente nos arredores e Iquitos.

O CAMBIO

RIO, 30 — Foi o seguinte o mercado do cambio, hoje: libra, 92$750; dollar, 18$700; franco, 1$238; lira, 1$580 e o marco, 7$540. (*A. B.*)

NOTAS DE PALACIO

O sr. Governador mandou visitar pelo seu ajudante de ordens, tenente Sousa e Silva, o deputado Pedro Ulysses de Carvalho e o sr. Waldemar Leite, recem-chegados do sul do paiz.

—

Foram recebidos pelo chefe do govêrno os srs. dr. Accacio de Figueirêdo, deputado Emiliano Nobrega e Manuel Souto, prefeitos Bandeira Pequeno, Janduhy Carneiro e Daniel Araujo.

—

O sr. Governador recebeu hontem, em audiencia particular, uma commissão de educandas da Escola Normal do Estado.

—

A directoria do "Mundial Club" convidou o chefe do govêrno a assistir á reunião commemorativa da passagem do "Dia do Sello", a se realizar amanhã, na séde daquella agremiação philatelica.

Consumo de algodão no Japão

Informa o Consulado Geral do Brasil em Kobe que a Associação dos Fiadores do Japão publicou o seguinte quadro estatistico, sobre a importação do algodão nos ultimos cinco annos:

	Fardos
1930	3.112.009
1931	3.448.244
1932	3.895.917
1933	3.734.848
1934	4.180.434

Pelas cifras acima, verifica-se a que altura attinge o consumo do algodão num pais que quasi o não produz, pois a não ser a Coréa, que augmenta sem cessar a sua producção, nenhuma outra parte do Imperio o cultiva.

Em 1934 foram, pois, adquiridos mais de qautro milhões de fardos de algodão fóra do pais.

A India e os Estados Unidos são os seus grandes fornecedores, seguindo-se-lhes a China, cujas remessas, porém, têm diminuido ultimamente.

O Brasil só exportou esse producto em 1934, e, tendo em vista o extraordinario desenvolvimento da cultura do algodão em nosso pais, é de se esperar, que muito em breve, a exportação para o Japão assuma proporções consideraveis.

O RADIO NESTA CAPITAL

Estamos informados que o sr. Francisco Salles, director do "Radio Club" pretende irradiar a missa e a benção do proximo dia cinco, dedicadas a Nossa Senhora das Neves, dependendo da Montagem de um amplificador e outras pequenas providencias.

Commercio franco-brasileiro pelo porto de Bordéos

Informa o Consulado do Brasil, em Bordéos, que durante os três primeiros mêses do corrente exercicio foram importados por aquelle porto 116.858 kilos de café, 6.297 kilos de tripas salgadas e 262 kilos de carne congelada, provenientes de Santos; 37.561 kilos de café, procedentes do Rio de Janeiro; 72.120 kilos desse producto, 30.000 kilos de cacáo e 26 kilos de fumo provenientes da Bahia; e 52.500 kilos de café e 49 kilos de fructas em conserva procedentes de Pernambuco.

Confrontando estes algarismos com os da importação do anno anterior, verifica-se um augmento bastante elevado, visto que, naquelle exercicio, foram importados apenas 134.406 kilos de café brasileiro, ao passo que no anno corrente a importação attingiu a 279.039 kilos.

Quanto á exportação de productos francêses para o Brasil, embora tenha sido inferior comparando com os annos de 1932 e 1933, foi entretanto superior ao do anno de 1934, em cerca de 40 %.

Os generos exportados durante o primeiro trimestre do anno corrente foram os seguintes: armas e munições, borracha, bebidas alcoolicas, fructas sêccas, louças e vidros, machinas e pertences, tecidos de lã, vinhos espumantes e champagne, vinho de consumo de mesa, folha de flandres, pellos para chapéus, plantas e sementes, productos chimicos, vinagre, etc.

VOLUNTARIOS PARA A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

RIO, 30 — A 1.ª Região Militar foi autorizada a acceitar a incorporação de reservistas para a grande parada de 7 de setembro proximo, preferindo aquelles que se apresentarem uniformizados. (*A. B.*)

CULTURA POPULAR

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para a "A União")

A. AMARAL JUNIOR

Ultimamente se tem falado muito em *cultura popular*. Póde-se, realmente, usar essa expressão? Existe uma cultura popular, criação e propriedade do povo, ou existem apenas a ignorancia e o analphabetismo populares? Essa é uma das muitas duvidas criadas por pessôas que têm interesse em valorizar uma culturinha decadente e alimentadas por muitissimas outras pessôas que se acham como a mãe de S. Pedro, isto é, entre o céo e a terra. Vamos ver quaes são essas duas especies de pessôas: as que criam a duvida por interesse e as que a conservam por inconsciencia.

A questão reside muito no significado que se der á palavra *cultura*. Si entendermos por cultura apenas uma educação superior, ornamento das mentalidades universitarias, — nós não temos cultura, mas não temos cultura de especie nenhuma, nem popular, nem de élite. Ninguem ignora que nós não possuimos academias, mas apenas escolas profissionaes e esses meros technicos que taes escolas formam se julgam detentores de todos os segredos das sciencias divinas e humanas e se encastelam em pedrarias de variado matiz: vermelhas (abundantissimas), verdes, azues, amarellas, etc., etc., que lhes dão direito a um precario doutorismo envaidecedor.

Si entendermos por cultura o rejuvenescimento constante do espirito e a sondagem cada vez mais profunda das nossas possibilidades intellectuaes, — nós não temos cultura.

E são esses nossos "doutores" que defendem, intransigentemente, a sua famosa "cultura" contra qualquer tendencia renovadora. E são esses doutores que dizem não existir uma cultura popular. Dizem-no por interesse, defendendo a sua posição privilegiada de casta sacerdotal. E as castas desse genero sempre procuraram tornar a cultura a propriedade de uns poucos iniciados e isolar della a massa popular. Impõem, portanto, dogmaticamente, sua "cultura" á massa, sem permittir o exame dos seus principios, da mesma fórma por que o medico impõe sua technica ao enfermo sem permittir que a discuta.

Essa especie de gente nega a existencia de uma cultura popular para poder continuar a receber as reverencias da massa que a corteja fascinada pelo seu doutorado de casa Sloper. Essa gente nega a cultura popular por interesse.

Vejamos agora os que a negam por inconsciencia, os taes que se acham como a mãe de S. Pedro, entre o céo e a terra. Essa gente é muito parecida com certos mulatos, que não sendo mais negros tambem não chegam a ser brancos e ficam numa situação esquerdissima, desprezando os seus antepassados e desprezados pelos arianos mais ou menos legitimos.

E' gente que, sendo povo, está divorciada dos interesses e sentimentos do povo, gente que, tendo necessidades de povo, procura resolvel-as com soluções aristocraticas. Resultado: saem-nos umas criaturas monstruosas, incomprehensiveis, diante das quaes, depois de submettel-as a longo exame, tem-se vontade de exclamar incredulo, feito o caipira da anecdota: "Qual! este animal não existe!".

Mas a verdade é que esses casos teratologicos são communissimos. São os inconscientes e os de gosto estragado, capazes de admirar uma redondilha de Adelmar Tavares e incapazes de se commover ante uma quadra perfeita, porque a redondilha é assignada por um seu doutor academico e a quadra não tem autor conhecido e responsavel.

Vamos, porém, ao nó da questão. Repito: tudo está em saber o significado a dar á palavra "cultura". Não ignoramos que si for o de instrucção superior bem constituida nós não a possuimos. Não temos homens cultos. Temos, quando muito, homens mais ou menos lidos, que, com uma bôa vontade excessiva, chamamos de eruditos.

Mas, si entendermos por cultura todo um cyclo de realizações do pensamento humano, todas as iniciativas e tentamens que traduzam um esforço intellectual, desde o gesto do antropoide que se arma com uma pedra até a elaboração de uma Illiada, — então temos uma cultura propria e uma cultura popular e não outra.

Até hoje nosso patriotismo e nosso nacionalismo têm sido uma coisa verdadeiramente incomprehensivel: admiramos, lisonjeamos, premiamos e apresentamos ao estrangeiro como padrões da nossa intelligencia a intellectuaes de formação puramente estranha ás nossas realidades e geralmente de firmação caótica e nada admiravel e occultamos ou no maximo damos como mera curiosidade os productos da arte popular. Fremimos de enthusiasmo ante uma "Delenda Carthago" que nada devia dizer ao nosso sentimento e repetimos impassiveis maravilhas como esta:

> Mente quem diz, nesta vida,
> muitos males ter soffrido;
> só dum mal a gente soffre:
> é do mal de ter nascido.

Por que não apreciamos a arte popular? Por que ella é inferior? Não. E' por que estamos formados de maneira a desprezar as producções intellectuaes do povo; porque nos educaram na crença de que os "Luziadas" era um grande livro e o "Rabicho da Geralda" um romance indigno de ser repetido num salão; porque nos incularam a idéa de que um conto de Machado de Assis — o grande escriptor dos funccionarios publicos — era uma pagina de anthologia e as historias de João e Maria, de Pedro Malasartes, como todo o seu eterno sentido humano e philosophico, eram apenas historias para crianças, historias de que a gente grande não podia gostar.

Essa crença erronea está desapparecendo, graças aos estudos de *folk-lore* entre nós. Quem começa a apreciar as producções do espirito popular apenas pelo seu valor de documento psychologico, acaba se apaixonando pela profunda belleza que dellas emana e pela ingenuidade inicial que ellas contêm. Repete então a velha trova:

> Mente quem diz, nesta vida,
> muitos males ter soffrido;
> só dum mal a gente soffre:
> é do mal de ter nascido.

Já agora esses versos têm um novo significado. Rescendem um pessimismo intenso e melhor que qualquer verso de Leopardi ou qualquer phrase batida de Schopenhauer definem a besteira de viver. Começa-se a ver com novo interesse as producções do espirito popular. E' sempre assim que se começa a amar alguma coisa: interessando-se por ella. E' o tal negocio da sympathia, meu anjinho, etc. E foi o que se deu, por exemplo, com o samba. Depois de gostar delle como curiosidade, fomos nós todos apprendendo a apreciál-o como bôa manifestação artistica e hoje não discutimos o seu valor. Mas ainda não se conseguiu desfazer a idéa de que o samba é uma musica inferior, indigna de figurar nos concertos e de invadir as orchestras symphonicas. Idéa falsa. A unica hierarchia em arte é a da arte bôa e da arte ruim. As orchestras de luxo não executam sambas, mas elles andam no ar, por toda a cidade, diffundidos por todas as estações de radio e cantados e assobiados por todas as boccas.

Depois de se amar a arte popular passa-se a comprehendel-a. Dá-se então importancia desmesurada a tudo que é popular e cae-se no exaggero. Si é popular, é bom; si não é, não presta. Fica-se dahi naquella attitude dos pintores modernistas, embevecidos diante de toda manifestação de primitivismo e a proclamar que alli e só alli residem as possibilidades de renovação da arte. Como si o primitivismo medieval não fosse, em grande parte, o producto do desconhecimento das leis da perspectiva e o primitivismo dos desenhos infantis (tão louvados pela sua enorme libertação) não fosse apenas o germen de uma arte maior e mais perfeita.

Admitte-se e justifica-se o apreço por qualquer fórma de primitivismo pelas suggestões que possam provir dessas manifestações artisticas elementares. O artista no regime em que vivemos é educado erradamente. Collocado dentro dos trilhos de uma arte cansada e despida de outra finalidade que não a de defender um estado de coisas de que a propria arte é victima, o artista terá naturalmente muito que apprender contemplando a simplicidade de linhas e a verdadeira libertação e fuga aos canones que se expressam muito bem num desenho de criança e alguma coisa num painel medieval. Mas, si é util essa influencia do espirito primitivo, que livra o artista de mil peias absurdas, é prejudicial a adopção da technica primitiva. A criança ou o desenhista empyrico que riscam a carvão um muro qualquer fazem aquillo daquelle geito porque não sabem desenho. O que se torna necessario é aproveitar essa espontaneidade e essa libertação do primitivo, educando-as no respeito de si mesmas e melhorando-as. Ou por outras palavras: não se deve pegar a criança ou o popular que manifesta tendencias artisticas e esterilizal-os com os processos da arte burguêsa. E' preciso que o artista aproveite e espanda as suas qualidades, purificando-as com uma educação intelligente.

O povo ainda não comprehendeu que a sua arte é uma grande arte. Tem a vaga impressão de que, acima della, existe outra, mais importante e mais perfeita. E offerece o manancial da sua inspiração aos artistas da classe dominante, sentindo-se honrado com o facto delles saciarem com aquella agua a sua sêde atavica. Taes artistas vêm, apossam-se dos motivos populares e desvirtuam a arte popular. Para se obter um Beethoven, que sublima um thema plebeu, quantas dezenas de Ravel, de Milhaud não são necessarios? Quando o povo respeitar a sua arte terá um profundo desprezo por toda a artinha burguêsa. E então, quando repetir aquella mesma quadra:

> Mente quem diz, nesta vida,
> muitos males ter soffrido;
> só dum mal a gente soffre:
> é do mal de ter nascido.

Verá que o pessimismo nella contido se constituiu pelo impedimento em que se acha a classe laboriosa de gozar da felicidade terrena e comprehenderá que aquelle derrotismo é prejudicial para elle proprio porque o torna um elemento conformado com a sua sorte peior que esta seja. E o seu espirito estará, então, preparado a receber o fraternal appello que se contem nesta outra quadra:

> Ajudai-me, companheiro,
> que eu não sei cantar sozinho
> minha garganta está sêcca
> das areias do caminho.

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPEA

(Transmitte em ondas de 1050 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 19 ás 19 1|2 horas — Discos escolhidos da "Casa Odeon".

Das 19 1|2 ás 20 horas — Será executado pela orchestra do R. C. P. o seguinte: *Boneca*, valsa; *Saudade de S. João*, samba; *Antonio, por favor*, marcha; *Amei demais*, samba; *O vestido das lagrimas*, valsa.

Das 20 ás 20 1|2 horas — Piano, canto, etc.

Das 20 1|2 ás 21 horas — Continuação da orchestra: *Sóbe meu balão*, marcha; *Victorioso*, chôro; *E me deixou saudade*, valsa; *Quero socêgo*, samba; *Ladrãosinho*, marcha.

Das 21 ás 21 1|2 — Musicas variadas, encerrando com a "Hora Official".

Speacker: — Cephas Nacre.

—

O director Francisco Salles pede a attenção dos radiouvintes para a primeira parte do programma musical de hoje, que inclue musicas novas, chegadas recentemente do sul do país.

XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORIENTALISTAS

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saúde Publica).

O Secretario da Escola Oriental da Real Universidade de Roma, dirigiu á Embaixada do Brasil, naquella Capital, um convite para que os estudiosos e institutos scientificos brasileiros interessados em assumptos orientaes dêem a sua contribuição ao XIX Congresso Internacional de Orientalistas a realizar-se na referida cidade de 23 a 29 de setembro do corrente anno.

Os trabalhos do certame em via de realização serão distribuidos pelas secções seguintes: 1.º — Assyriologia; 2.º — Egyptologia e Africanistica; 3.º — Extremo Oriente e Indonesia; 4.º — Asia Central, Iran, Turquia, Armenia e Caucaso; 5.º — India; 6.º Linguas e povos semiticos; 7.º — Antigo Testamento e Judaismo; 8.º — Islam; 9.º — Oriente Christão; 10.º — Arte Oriental.

Para maiores informações devem os interessados se dirigir á Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, no Edificio do Syllogeu Brasileiro, á rua Augusto Severo n.º 4, nesta Capital.

VIDA JUDICIARIA

TERMO DO PILAR
Aggravo de petição

Processa-se neste juizo o inventario de Antonia Amelia Ferreira tendo sido descripto pelo inventariante, como unico bem do espolio, uma parte de terras na propriedade —Figueira — deste termo herdada pela fallecida nos inventarios dos seus paes João Ignacio Ferreira e Francellina Virgelina dos Prazeres. Achavam-se os autos com vista aos interessados para falarem sobre a descripção de bens quando João Lins Vieira e sua mulher, dizendo-se proprietarios da parte de terras descripta requereram, baseados no art. 970 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, a intimação do inventariante para exhibir em juizo os titulos referentes ao immovel descripto sob pena de ser feita a exclusão daquelle bem. Deferido em parte esse requerimento foi o inventariante intimado a exhibir os titulos em questão. Mas não o fez allegando que os reclamantes não eram interessados no presente inventario pois não possuiam a qualidade de herdeiros e tinham na lei outros meios de fazer valer, opportunamente, os seus suppostos direitos. Tomando conhecimento da allegação do inventariante julguei, por despacho de fls. 12, que a reclamação de João Lins Vieira e sua mulher envolvia uma questão de alta indagação incompativel com o processo administrativo do inventario remettendo os, ipso facto, para as vias ordinarias.

Assim o fiz por ser principio firmado pela jurisprudencia que as declarações do inventariante, que a presta sob compromisso, devem ser tidas como verdadeiras até que se faça prova em contrario. A reclamação feita por João Lins Vieira e sua mulher sobre o dominio da parte de terras descripta no presente inventario exige, para a verificação da sua procedencia ou improcedencia, exame demorado de provas e o debate elucidativo dos interessados. E a brevidade exigida pela lei para a terminação do inventario, a natureza administrativa do processo respectivo, diz Clovis Bevilacqua nos seus commentarios ao art. 1.770 do Codigo Civil, excluem certas formas e termos processuaes assim com as questões de alta indagação que se remettem para as vias ordinarias.

Dahi o meu despacho de fls. 12 do qual aggravaram os reclamantes allegando damno irreparavel e citando, como leis offendidas, o art. 970 do Codigo do Processo citado e o art. 228 do dec. 18.542 de 24|12|1928.

Preliminarmente, do despacho de fls. 12 não cabe aggravo. Esse recurso só se admitte nos casos expressamente determinados na lei. Nessa determinação expressa está a caracteristica differencial do aggravo. Assim ensinam os praxistas e assim determina o referido Codigo do Processo cujo art. 1.493 diz textualmente: "Na interposição do aggravo do recurso e a que foi offendida pelo despacho aggravado". Mais adeante accrescenta o mesmo Codigo em seu art. 1.496: "Não se conhecerão os aggravos de despachos por lei não aggravaveis". E a allegação de damno irreparavel feita pelos aggravantes não procede absolutamente. No requerimento de fls. pediram os reclamantes que o inventariante fosse intimado a exhibir os titulos do immovel descripto, sob pena de exclusão desse bem. Do despacho que desprezou essa reclamação aggravaram os reclamantes. Mas, da sentença que julga, afinal, o inventario cabe o recurso de appellação pelo qual, como é sabido, se conhece de todo o feito. Assim sendo o damno porventura causado aos aggravantes com o despacho de fls. 12 não é irreparavel e, sob esse fundamento, não se pode tomar conhecimento do aggravo interposto. Já o Supremo Tribunal Federal em accordão de 21|10|1925, em Pandectas Brasileiras, vol. 1, pag. 133, decidiu que: "O aggravo com fundamento em damno irreparavel, só é admissivel quando o damno, porventura causado, não pode ser reparado afinal". Ainda o mesmo Tribunal, em accordão de 10|4|1929 na Revista do Direito, vol. 94, pag. 161, resolveu que: "Não ha damno irreparavel de modo a fundamentar o aggravo, si na propria sentença final ou na appellação pode ser reparado qualquer damno porventura causado pelo interlocutorio". Ademais, o despacho aggravado não trouxe nem poderia trazer damno algum aos aggravantes. Isso, porque o inventario não crêa direitos; apenas declara direitos pre-existentes. Assim sendo, si a parte de terras sobre que versa o presente inventario não pertencia, de facto, á inventariada Antonia Amelia Ferreira não pertencerá, tambem, aos seus descendentes haja ou não inventario da mesma. Vê-se pois que a lei permissiva citada pelos aggravantes — art. 1.520, n.º 97 do Codigo do Processo citado não tem applicação ao caso vertente.

Allegaram, mais, os aggravantes que o despacho de fls. 12 offendeu o art. 970 do referido Codigo do Processo. Não procede, tambem, essa allegação. Diz, effectivamente, o art. 970 citado que os titulos referentes ás dividas e aos immoveis deverão ser exhibidos pelo inventariante si o exigir algum interessado. Entendo, porém, que o Codigo se quer referir a interessado **na herança**, isto é, aos herdeiros e ao representante da Fazenda. E é o que se conclue do disposto no art. 977 do mesmo Codigo que dispõe, na secção referente a — Reclamações dos interessados —: "O juiz, neste caso, designará ao inventariante e aos demais **interessados na herança**, o prazo de 48 horas, que correrá em cartorio, etc".

Citaram, ainda, os agravantes como lei offendida o art. 228 do dec. .... 18.542 de 24|12|1928 que dispõe: "Em todas as escripturas e actos relativos a immoveis, os tabelliães e escrivães farão referencia ao registro anterior, seu numero e cartorio, bem como nas declarações de bens prestadas em inventario e nos autos de partilha". Effectivamente, essa disposição de lei não foi cumprida no presente inventario. Dahi não se pode concluir, porém, que sejam nullas as declarações do inventariante a ponto de se fazer, por esse motivo, a exclusão do bem descripto, como querem os aggravantes. Nullidade é materia de direito estricto; não se presume. E o dec. 18.542 citado não declara nullas as declarações do inventariante quando aquella formalidade da referencia ao registro anterior não for cumprida. O registro de formaes de patilha não tem effeito translativo de dominio que se opera com o facto da morte, ao abrir-se a successão. A parte de terras descripta a fls., diz o inventariante, foi herdada por Antonia Amelia Ferreira nos inventarios dos seus paes termo de declarações de fls.).

Assim, o registro anterior a que se refere o dec. 18.542 só poderia ser o dos respectivos formaes de partilha. E o registro de formaes de partilha somente se verifica para o effeito de publicidade e para que se mantenha, sem omissão alguma, a formalidade do registro que deve comprehender todas as mutações que se operam na propriedade dos bens immoveis. Assim é que a Côrte de Appellação do Rio de Janeiro, em accordão de 18|8|1928, em Pandectas Brasileiras, vol. 7, pag. 711, decidiu: "A transcripção de partilha não é atributiva do dominio; é simplesmente declaratoria". Do mesmo modo se manifestou o Superior Tribunal de Justiça de Alagôas em accordão de 7|8|1931 assim redigido: "A acquisição do immovel herdado não depende da transcripção da sentença de partilha a qual se destina simplesmente a permittir a disponibilidade do immovel e manter a continuidade do registro". — Revista do Direito, vol. 102, pag. 459. Tambem o Tribunal de Justiça do Piauhy, em accordão de 4|2|1932 assim decidiu o assumpto: "A transcripção da herança quer seja a propriedade movel ou immovel dá-se, apenas, pelo facto da morte, ao abrir-se a successão". — Revista do Direito, vol. 107, pag. 209.

Desse modo, é claro que a falta de referencia ao registro anterior do bem descripto não tem nem pode ter o valor que lhe querem dar os aggravantes uma vez que a propria falta desse registro, no caso sub-judice, não afastou da inventariada o caracter de proprietaria do referido bem si é que, de fato, o herdou dos seus paes.

Assim, mantenho o despacho de fls. 12. O escrivão remetta os autos ao Dr. Juiz de Direito da Comarca, preenchidas as formalidades legaes.

Pilar 17|6|1935

Antonio Londres Barreto

Confirmado pelo Dr. Juiz de Direito da comarca

MACHINAS AGRICOLAS

JOSÉ ROCHA

A applicação da machina nos processos da industria agricola, não resta mais a menor duvida, vem resultando na ampliação do seu desenvolvimento, tendo-se em vista a multiplicidade de consequencias as mais efficientes, quer no aproveitamento das terras, quer na distribuição mais expansiva de sementes.

O valor do machinario na assimilação de quaesquer industrias já é um coefficiente de largo conhecimento da parte technologica, como da que penetra os seus ensinamentos com o fim primeiro de experiencia. E hoje, os processos modernos de agricultura tomam notavel incremento tal o motivo do exito, se avantajando no tempo e na economia.

O governo, comprehendendo a influencia desse methodo moderno e a sua conveniencia no alargamento das nossas possibilidades economicas, uma vez que a principal fonte de rendas para o erario é proveniente da cultura agricola, acaba de se interessar pela acquisição dos machinismos necessarios, attrahindo para isso a coadjuvação de quasi todos os prefeitos dos municipios do Estado. A medida que vem de ser posta em pratica é das mais louvaveis porquanto se póde affirmar do seu merito, que depende exclusivamente da realização pratica.

Um indice corroborador do desenvolvimento da Agricultura parahybana está na demonstração dos dados estatisticos, feita diariamente nesta folha. O algodão e a batatinha, sem falar da fructicultura, que se póde dizer, já influe no registo da exportação, estão merecendo attenções especiaes deante o augmento continuo de producção, provocando mesmo o interesse dos mercados.

Por esse meio crescem, presentemente, o valor do cultivo das nossas terras e a contribuição de rendas que são novamente investidas em determinadas applicações, satisfazendo, assim, ao interesse collectivo, representado pelos diversos productores, compradores, e, emfim, pelo Estado que lhes arrecada as taxas de tributação.

Como resultado do interesse do governador Argemiro de Figueirêdo em cuidar da mechanização da lavoura, já registámos a chegada de cincoenta cultivadores acompanhados de grades e outros pertences, que estão recolhidos ao deposito da Directoria de Producção, promptos para a conveniente entrega aos solicitadores.

Inicia-se, desta forma, a effectividade da campanha que de há muito se faz em torno á acquisição de instrumentos agrarios, e outro resultado não se espera que o esforço de cada um, em prói da industrialização da nossa agricultura, que é tambem uma cooperação valiosa e directa pelo soerguimento da economia parahybana, entre os Estados da federação.

EM TORNO DE UMA CIRCULAR

Diante de tantos commentarios em torno da circular governamental, chamando os prefeitos municipaes para cooperarem junto ao Govêrno na acquisição de grupos agrarios, pouco ou nada tinha a dizer.

Mas entendi de ainda com a minha quase nullidade agricola, dizer algo sobre o assumpto.

O dr. Gratuliano Brito iniciou o programma agricola com muita felicidade, obtendo technicos capazes, assentando a pedra fundamental do grande edificio que ora se constróe: creação de uma Parahyba agricola.

Iniciou-se com grande difficuldade em varios municipios o novo programma, encontrando-se apoio por parte de alguns prefeitos; outros o receberam com frièza, comtudo se iniciou. Foi mostrado o modo pratico de cultivar a terra; fazel-a produzir vantajosamente.

Com os campos de cooperação demonstrou-se que só faltava iniciativa para o povo entrar em uma nova vida, formando o grande contingente para a revolução agraria.

Entrámos no segundo anno de lucta. Assumiu o commando geral o dr. Argemiro de Figueirêdo, que leu o seu programma. Disseram:

"E' plataforma. Tudo muito bonito!" Engano. Elle trazia o seu plano, e, firmado no insuccesso dos govêrnos anteriores, bradou: "Farei tudo pela agricultura". Pois elle reconheceu que éra o unico problema capaz de salvar a Parahyba — uma terra já cansada, empobrecida, supportando ha longos annos, uma rotina chronica, com seu povo adormecido á espera de um salvador.

Em 1929, quando fui ao sul, levava a idéa de que as terras sulistas eram superiores ás nossas, entretanto nada experimentei de espanto, apenas notei que o que havia de mais alli era a pratica de uma agricultura intelligente, auxiliada pelos govêrnos. E aqui tudo nos faltava: machinas, technicos e o apoio dos govêrnos.

Pois bem; este govêrno surgiu, vamos ajudal-o, encorajal-o, vamos ao seu encontro revolucionar a agricultura.

Tenho notado que são poucos os municipios que attenderam á voz autorizada do govêrno. Com certeza os outros ainda estão engolfados na velha mania das praças bonitas, monumentos, etc., deixando á margem o problema essencial que é a agricultura.

Oxalá que estes que attenderam ao appello do govêrno não se limitem apenas ao pequeno grupo agrario que talvez esteja condemnado a ficar dentro de deposito para ser tragado pela ferrugem.

Surge a campanha dos 100 milhões. O que necessitamos é de acção, confiança absoluta, que havemos de fazer desta Parahyba um pequeno S. Paulo.

Agora apresenta-se o melhor momento para um povo escolher o seu dirigente. Parahybanos conscientes: Não voteis em candidatos para prefeito do vosso municipio naquelle que não seja reconhecidamente agricola.

Areia, 28 de julho de 1935.

João Barrêto

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Provas parciaes

Foi affixado hontem na portaria do Lyceu Parahybano edital chamando hoje á prova parcial todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

A's 8 horas

Francês 3.ª serie turma —C.
Português 3.ª serie turma—A.
Chimica 4.ª serie 1.ª turma.
Historia 5. serie.

A's 9.1|2

Francês 3.ª serie turma—D.
Português 3.ª serie turma—B.
Chimica 4.ª serie 2.ª turma.

—

ESCOLA REMINGTON "PADRE AZEVEDO"

Primeiro concurso de dactylographia

Realizou-se, ás 13 horas do dia 28 do corrente, na Escola Regmington desta capital, o primeiro concurso de dactylographia deste anno.

Inscreveram-se 28 alumnos sendo approvados: Sylvia de Carvalho, 1.º logar; Claudia Figueirêdo, 2.º logar; Carlinda Fagundes, 3.º logar; Rinaura Polary, Agenor T. Wanderley, Valentina P. Lima, Paulo Pedrosa, Maria da Conceição Pedrosa, Dorys F. Maranhão, João Baptista Cavalcanti, Maria da Conceição L. Fonsêca, Murillo Magno Meira, Nilda Bastos, Elsa A. Sampaio, Alvaro Quintino Filho, Edmar S. de Alverga, Maria do Carmo Moura, Marluce de O. Lima, Iracy de B. Moreira, Maria Dalva Pereira, Luiz B. de Vasconcellos, José Resende e Maria de Lourdes M. e Silva. Inhabilitados 4; faltou á chamada 1.

A banca examinadora compunha-se do dr. José Washington de Carvalho, como presidente e das srtas. Auta Pessôa de Figueirêdo e Jacyntha G. de Medeiros, como examinadoras. Estiveram presentes aos trabalhos a directora da referida escola d. Dulce Pessôa de Figueirêdo, srta. Alzira P. de Castro, secretaria, e o sr. Nathanael de Vasconcellos, representante da Casa Pratt.

NOTAS POLICIAES

Remessa de inquerito

O delegado de policia de Borburema communicou ao dr. Chefe de Policia haver remettido ás autoridades judiciarias daquella comarca, o inquerito instaurado sobre o abalroamento havido, no kilometro 25, alli localizado, do carro de passeio de placa n.º 707, deste Estado, com o trolley da Conservação da Great Western, facto este registrado num corte da estrada que existe naquella localidade, ultimamente.

—

Morreu afogado

No dia 28 do andante, em Santa Rita, na occasião em que tomava banho no Rio Parahyba, que passa por aquella localidade, sendo acommettido de um insulto de congestão cerebral morreu afogado o popular de nome Severino Felix de Oliveira.

O delegado de policia local abriu inquerito a respeito, communicando o facto ao dr. Chefe de Policia.

—

Communicação

O director da Cadeia Publica communicou ao dr. Chefe de Policia haver o cirurgião-dentista Genebaldo Avellar visitado aquelle estabelecimento, no sabbado ultimo, prestando os seus serviços profissionaes a uma turma de 14 detentos.

—

Licença concedida

O dr. Chefe de Policia concedeu licença á firma Alvaro Jorge & Cia. para receber, pelo vapor **Taquy**, vinda do Rio de Janeiro, uma caixa contendo espoletas.

CONTRASTES DA VIDA

Nascemos para habitar este mundo e nelle encontramos a dôr, a miseria, o frio, a fome, um sem numero de molestias, desenganos, inveja, ambição, maledicencia, orgulho, soberba, emfim, toda sorte de cousas ruins, creadas para a humanidade infeliz e inconsciente, que não se apercebe da sua ignorancia e do pouco que vale. Egoista em sua maioria e orgulhosa em bôa parte, sempre que se colloca em qualquer posição melhor, escarnece dos que lhe parecem inferiores.

Emquanto essa lucta entre irmãos, quando o interesse grosseiro os afasta do ambiente cordial, ha, ainda, espiritos orientados que pensam e desejam a paz e o bem estar da collectividade.

Emquanto uns descobrem formulas secretas e complicadas de explosivos e gazes mortiferos, outros se entregam a estudos profundos, cheios de observação, para a conquista de elementos que venham minorar a dôr, combater as doenças que martyrisam e fragellam.

Assim trabalhando em seus laboratorios, em pesquisas de pura humanidade, foi estudado e descoberto o grande remedio de incomparavel valor "Cassia Virginica" que já tem o seu nome consagrado pelo povo. Esse remedio vegetal de inoffensivo, é indicado em casos de febre, grippe, resfriados e erysipela, com o qual já se salvaram milhares de pessôas, e por que não o salvará tambem?

Experimente-o e não faça segredo do resultado.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

FESTA DAS NEVES

O CONCURSO DO "JORNAL DAS MOÇAS"

Dos directores do "Jornal das Moças" recebemos a seguinte communicação:

"O "Jornal das Moças" instituiu um interessante concurso, durante os dias do novenario das Neves, o qual consta da entrega, á vencedora do mesmo, de um permanente semestral do "Cinema Rex", nova denominação que tomará o "Rio Branco", que acaba de ser adquirido pela Companhia Exhibidora de Films S. A.".

"NONEVAR"

Está circulando com significativa acceitação, nesta cidade, o jornalzinho humoristico "Nonevar", que vem sendo impresso nas officinas da Imprensa Official e obedece á direcção dos lyceanos Manuel de Figueirêdo e Geraldo Porto.

—

Continúa com bastante animação a festa da padroeira.

As noites apesar de enjeitadas pelas respectivas commissões, vão tendo extraordinaria animação.

O pavilhão do Orphanato é o centro de todas as atracções.

As commissões de Tambiá e Trincheiras se excedem em esforços para que a renda do D. Ulrico ultrapasse a do anno passado, mais de vinte e cinco contos liquidos. Além disto, procuram dar ao pateo muita attracção e graça com bailados, folk-lore, **buena dichas**, etc., etc.

A commissão central da festa composta dos senhores dr. Romulo Serrano, Chromacio Cavalcanti, Angelico Loureiro, João Bernardino de Freitas, José Arsenio Navarro e conego José Coutinho tem trabalhado extraordinariamente para que a festa interna tenha o maior esplendor possivel inclusive a procissão e a retreta final do dia cinco proximo.

Hoje ás quatorze horas serão os senhores procuradores recebidos em audiencia especial pelo dr. Argemiro de Figueirêdo que encabeça a lista dos juizes da festa, visitando depois os senhores dr. Isidro Gomes da Silva, José de Barros Moreira, Severino Regis de Amorim e João Vasconcellos, unicos juizes que residem nesta capital.

Amanhã serão trocados os enfeites do altar-mor que ficará todo alvo de lyrios, saudades, rosas, madresilvas, talá e principalmente flôres de avenca, especie de **gibson filho** aclimatado ao tropico, tendo estes dois ultimos modelos vindo ultimamente do Rio de Janeiro.

A noite de hontem foi abrilhantada no pateo pela musica do 22.º B. C. cedida gentilmente pelo commandante Arthur Lyra de Castro Pinto á commissão de Trincheiras.

As novenas de hoje em deante começarão ás dezenove e meia horas.

—

Procissão da padroeira

A commissão central da festa de N. S. das Neves que já deu providencia para que a charola da padroeira fique um verdadeiro primor, convida para se encarregarem dos outros andores as seguintes corporações religiosas.

Sahirão todas as invocações marianas veneradas nesta capital, excepção feita da **Soledade** que já tem suas romarias proprias nas procissões dos Passos e sexta-feira santa: N. S. do Perpetuo Soccorro— Sociedade Beneficente de Operarios e Trabalhadores Catholicos; N. S. das Mercês — a respectiva Irmandade; N. S. do Bom Parto — Archiconfraria das Mães Christães da cathedral; N. S. do Rosario — Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco; N. S. do Carmo — Ordem 3.ª do mesmo nome; N. S. do Monte Serrat — Veneraveis Oblatas de S. Bento; N. S. Auxiliadora — Apostolado da Oração do Collegio Pio X; N. S. das Dôres — Veneravel Irmandade de N. S. dos Passos; N. S. da Conceição — União de Moços Catholicos; N. S. Apparecida — Santa Casa de Misericordia.

Para conduzir as charolas cujos enfeitadores não as preferirem levar estão convidados os srs. vicentinos e os catholicos em geral.

A procissão da padroeira sahirá ás dezeseis horas em ponto devendo o **Te Deum** se realizar ás dezenove e meia.

Pregará no pontifical solenne e no **Te Deum** o conego João Coutinho, vigario de Areia.

—

Pavilhão do Orphanato

Passou hontem a noite dos artistas, do operariado parahybano, dessa classe digna e honrada, que se entrega ás labutas quotidianas para o sustento da vida. Não confiam nas vantajosas promessas de um puro idealismo de chimeras os operarios conterraneos e com as mãos callosas, corações cheios de fé, dirigem-se ao templo da Virgem das Neves, nesta epoca privilegiada de santas homenagens, para lhe prestar tambem a homenagem carinhosa dos cultores da arte, dos filhos do trabalho.

No pavilhão decorreu com muita graça e gentil espirituosidade a noite do Egypto. Foi deveras agradavel a bella impressão do pequenino estagio vivido na noite de hontem no meio das pythonisas e cartomantes especializadas na delicada arte das advinhas do futuro.

Tendo recebido o director do Orphanato do digno prefeito da capital um officio sobre o consumo de amendoins com casca, respondeu attenciosamente que os ditos amendoins eram são somente de uso interno do Pavilhão e que eram cuidadosamente recolhidas as cascas nas mesmas bandejas em que eram servidos.

Para a remessa de pratos offerecidos ao **buffet** do Pavilhão do Orphanato, hoje noite dos funccionarios publicos, 5.ª noite da festa, estão designadas as exmas. senhoras:

Mmes. Murillo Lemos, Franca Filho, Octacilio Coutinho, viuva Ratacazzô, Octaviano de Sousa, Christovam Silva, Olavo Wanderley, João de Mello, Alfredo Athayde, dr. José Avila Lins, Francisco Muniz, Francisco Araujo, dr. Paulo Hypacio, dr. Archimedes Souto Maior, d. Sinóla Rosas, Leonel Feitosa, viuva J. Pinto de Castro, Antonio Henriques, dr. Osias Gomes, Esmerino Toscano, viuva Orestes Cunha, viuva desembargador Britto, dr. Isidro Gomes, dr. Alcides Vasconcellos, Horacio Marinho, Raul Coêlho, Ubaldo Campello, Luiz Lianza, Genival Guedes Pereira, João Pereira de Lima.

—

Nota — Os pratos devem ser enviados á tarde, ou mesmo á noite, ao encarregado do Pavilhão, á avenida General Osorio.

A "UNIAO FEMININA DO BRASIL" IMPETROU UM MANDADO DE SEGURANÇA

RIO, 27 — Devido a ter o chefe de Policia determinado o fechamento da "União Feminina do Brasil", essa associação impetrou, junto á Côrte de Appellação, um mandado de segurança, tendo o relator, desembargador Renato Tavares solicitado informações ao sr. Felintho Muller. Sabe-se que o chefe de Policia enviou ao Tribunal uma informação, allegando que o fechamento da "Alliança Libertadora" e respectivos nucleos foi determinado por decreto n. 220, de treze do corrente, o que resultou tambem da "União Feminina", visto haver a mesma adherido áquelle partido extremista. (A. B.)

ESTA' NO RIO O SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 27 — No avião da carreira, chegou a esta capital o governador Flores da Cunha, que teve desembarque concorridissimo (A. B.)

AINDA O CASO DA DIVIDA DA UNIAO AO AMAZONAS

MANA'OS, 27 — O govêrno nomeou uma commissão para accordar a formula que encaminhará ao govêrno federal, por um seu representante, a fim de tratar da indemnização da divida ao Amazonas pela incorporação do Acre á União, confórme dispõe o artigo quinto, das Disposições Transitorias da Constituição. (A. B.)

VIAJOU O COMMANDANTE CASCARDO

RIO, 27 — Pelo "Affonso Penna" seguiu, para Santa Catharina, o commandante Hercolino Cascardo. (A. B.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Petições:

De Maria Emilia de Oliveira Almeida, adjuncta effectiva da cadeira mista, de Serra da Raiz, municipio de Caiçára, requerendo um (1) mês de licença para tratamento de sua saúde, sem perda de vencimentos. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Raymundo Alves Pereira, cabo de esquadra da Força Publica do Estado, requerendo trinta (30) dias de licença para ir á villa de Brejo do Santo, no Estado do Ceará. — Deferido, á vista das informações.

De Severino Gomes de Mello, soldado n.º 457 da Força Publica do Estado, tendo sido julgado incapaz para o serviço militar, em inspecção de saúde a que se submetteu, requer a sua reforma de accôrdo com a lei. — Indeferido, á vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido.

De Maria Aurelia Machado, enfermeira do Serviço de Hygiene Infantil do Posto de Bananeiras, requerendo três (3) mêses de licença para tratamento de sua saúde. — Concedo sessenta dias, á vista do laudo medico, com direito ao ordenado, na forma da lei.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Petições:

De Isabel Cesar Loureiro, professora rudimentar mista, do povoado de São Boaventura, do municipio de Misericordia, tendo em vista o seu estado de saúde e ainda o tempo de serviço já prestado no magisterio, requer a sua jubilação. — A' vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettida a peticionaria e das informações prestadas pelo Thesouro, concedo a jubilação requerida, nos termos do § 1.º do art. 4.º do decreto n.º 599, de 13 de novembro de 1934, combinado com o art. 1.º do decreto n.º 48, de 17 de janeiro de 1931.

De Maria Mariana da Silva, viúva do ex-soldado da Força Publica do Estado, Manuel Mariano da Silva, assassinado no caminho de São Francisco do municipio de Princêsa, requerendo uma pensão. — Deferido, nos termos da lei n.º 346, de 6 de outubro de 1911.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Petições:

De Maria do Céo Luna, professora da cadeira rudimentar, mista, rural de Vacca Brava, do municipio de Areia, solicitando noventa (90) dias de licença, de accôrdo com a lei. — Deferido, com ordenado, na forma da lei.

De Anna Salles de Britto, professora effectiva do Grupo Escolar "Joaquim Tavora", da villa de Anthenor Navarro, achando-se doente, requer sessenta (60) dias do licença, para tratamento de sua saúde. — Deferido, com ordenado, na forma da lei.

De Sousa Campos, commerciante nesta capital, requerendo pagamento da importancia de quatro contos novecentos e cincoenta mil réis .. .. .. (4:950$000), correspondente a 18 revolvers fornecidos á Chefatura de Policia. — Deferido.

De José Luiz do Rêgo Luna, 2.º escripturario da Chefatura de Policia, contando mais de trinta (30) annos de serviço publico, não podendo mais exercer as respectivas funcções por achar-se com a sua saúde bastante alterada, requer a sua aposentadoria de accôrdo com a lei em vigor. — Indeferido, á vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido o peticionario.

De Alice da Paz, professora publica da escola mista, primaria, localizada no Sitio Carrapateira, requerendo exoneração das funcções do seu cargo. — Como requer.

De Joaquim Rodrigues Pereira, proprietario da casa em que se acha installado o posto policial do bairro do Roggers, solicitando o pagamento da quantia de cento e cincoenta mil réis (150$000), referente aos alugueis dos mêses de abril a junho findo, á razão de cincoenta mil réis (50$000) mensaes. — Deferido.

De Napoleão Ferreira Gomes, 2.º tenente commissionado da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — Deferido.

De Felicidade das Neves Costa, professora rudimentar effectiva do povoado de Livramento, municipio de Taperoá, requerendo dois (2) mêses de licença, com o ordenado inteiro de accôrdo com o art. 18 da lei 531, de 26 de novembro de 1920. — Deferido.

De Olympio Dias Teixeira, professor publico effectivo da cadeira rudimentar urbana do sexo masculino da povoação de São Bento, do municipio de Brejo do Cruz, achando-se com a sua saúde alterada, requer sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos integraes, na forma da lei, para seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Severina Ramos, regente effectiva da cadeira rudimentar urbana, mista de Camalaú, do municipio de Alagôa do Monteiro, requerendo trinta (30) dias de licença, com os vencimentos na forma da lei. — Deferido.

De Guilhermina Maria da Conceição, viúva do saldado Ignacio Joaquim Patriota, morto na campanha de Princêsa, solicitando para lhe ser paga a pensão a que se julga com direito, pela Mesa de Rendas de Piancó. — Deferido.

De Maria do Carmo Espinola de Mello, professora da cadeira rudimentar de Baixa Verde, municipio de Serraria, precisando terminar o tratamento de sua saúde, requer que lhe seja concedido mais um (1) mês de licença sem vencimentos em prorogação á que está gozando. — Indeferido, á vista das informações.

De Leonel José da Costa, guarda da Cadeia Publica, achando-se doente, requer sessenta (60) dias de licença para o seu tratamento, de accôrdo com o artigo 113 da Constituição Federal. — Submetta-se á inspecção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Isabel Cesar Loureiro, professora da cadeira rudimentar mista do povoado de São Boaventura, do municipio de Misericordia, e tendo em vista o laudo da inspecção de saúde a que foi submettida, pelo qual foi julgada impossibilitada para exercer o magisterio, e as informações prestadas pelo Thesouro, resolve jubilal-a com direito á percepção dos vencimentos de oitocentos e setenta e quatro mil e oitocentos réis (874$800), annuaes, nos termos do § 1.º do art. 4.º do decreto n.º 599, de 13 de novembro de 1934, combinado com o art. 1.º do decreto n.º 48, de 17 de janeiro de 1931, por contar 21 annos de serviço publico,

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 30 de julho de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldo anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	1.862:861$199	$	1.862:861$199	$	1.862:861$199
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	847:804$900	$	847:804$900	$	847:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	212:129$891	$	212:129$891	$	212:129$891
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	355:000$000	$	355:000$000	$	355:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
	4.166:275$890	$	4.166:275$890	$	4.166:275$890

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 30 de julho de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.º contabilista.

devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Manuel Arruda de Assis para exercer o cargo de Delegado de Policia do districto de Cabedello.

O governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada, d. Daura Cabral para exercer, effectivamente, o cargo de professora do Grupo Escolar "Rio Branco", da cidade de Patos, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba exonera a normalista diplomada d. Daura Cabral do cargo de adjuncta do Grupo Escolar "Rio Branco", da cidade de Patos.

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Manuel Arruda de Assis do cargo de Delegado de Policia do districto de Guarabira.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente José da Motta Silveira para exercer o cargo de Delegado de Policia do districto de Guarabira.

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenente José da Motta Silveira do cargo de Delegado de Policia do districto de Cabedello.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Severina Ramos, professora effectiva da cadeira rudimentar, urbana de Camalaú, do municipio de Alagôa do Monteiro, e tendo em vista o attestado medico exhibido, concede-lhe trinta (30) dias de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 18 da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada a começar do dia 1.º de setembro p. vindouro.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Felicidade das Neves Costa, professora rudimentar, effectiva do povoado de "Livramento", do municipio de Taperoá, e á vista do attestado medico exhibido, concede-lhe dois (2) mêses de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 18 da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada a começar do dia 20 do corrente mês.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Maria Aurelia Machado, enfermeira do Serviço de Hygiene Infantil do Posto de Bananeiras, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe sessenta (60) dias de licença, com direito ao ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Maria do Céo Luna, professora da cadeira rudimentar, rural, mista, de "Vacca Brava", do municipio de Areia, e tendo em vista o laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe noventa (90) dias de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Anna Salles de Britto, professora effectiva do Grupo Escolar "Joaquim Tavora" da villa de Anthenor Navarro, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe sessenta (60) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

—

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Decreto n.º 3, de 15 de julho de 1935

O Prefeito Municipal de Bananeiras, usando das attribuições que lhe confere a lei:

Considerando que o predio (sobrado) á rua Cel. Antonio Pessôa, desta cidade, está ha mais de 7 annos em completo abandono, verificando-se já desabamentos internos nos forros e em outras dependencias;

Considerando que as paredes estão fendidas e as madeiras do tecto desligadas, em diversas partes dos seus respectivos pontos de apoio e em precarissimas condições, constituindo o estado actual do dito predio um perigo imminente á segurança publica;

Considerando que esta administração municipal intimou no dia 12 de abril do corrente anno os proprietarios a fazerem os reparos carecedores, sendo desattendida,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica desappropriado por necessidade publica, o predio (sobrado) sito á rua Cel. Antonio Pessôa, desta cidade.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 15 de julho de 1935.

(As.) **Pedro Augusto de Almeida**, prefeito.

(As.) **José Osias de Paula Homem**, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇARA

DECRETO N.º 17, DE 25 DE JULHO DE 1935

Crêa uma feira na povoação de Logradouro, neste municipio.

Francisco José da Costa, prefeito municipal de Caiçara, usando das attribuições que lhe são conferidas, e

Tendo em vista o pedido que lhe fôra dirigido pelos habitantes do povoado de Logradouro, e

Considerando ser de necessidade a creação de uma feira na referida povoação, dado o desenvolvimento commercial daquella localidade;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creada uma feira na povoação de Logradouro, deste municipio, ficando designado o dia de sexta-feira para a sua realização.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Caiçara, 25 de Julho de 1935.

Francisco José da Costa, prefeito.
José Alvares Pereira, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO SABUGY

ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

DECRETO N.º 48, DE 24 DE JULHO DE 1935

Crêa mais um lugar de fiscal do Municipio.

O prefeito municipal, no uso das attribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica nesta data creado mais um lugar de fiscal do municipio com funcções no povoado de São Mamede, com os vencimentos mensaes de noventa mil réis (90$000).

Art. 2.º — E' aberto na thesouraria da prefeitura, na tabella n.º 2, Fiscalização, o credito especial de quinhentos e quarenta mil réis (540$000), para occorrer ás despesas oriundas deste decreto, no corrente exercicio.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Silvino Cabral da Nobrega, Prefeito.

Diogenes Araujo, Secretario.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 30 de julho de 1935.

Serviço para o dia 31 (Quarta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 6;

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n.º 113;

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;

Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88;

Rondantes, fiscal Dacio e guardas ns. 3 e 112;

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 30 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 29		250:846$019
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 29	10:500$000	
Obras C. do Porto de Cabedello — Renda semanal da administração do Porto	6:467$100	
Dr. José de Farias — Saldo de adeantamento	880$000	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	1:148$100	18:995$200
		269:841$219

DESPESA

Inspectoria Geral do Ensino (Rio) — Quota da fiscalização do Lyceu Parahybano, 2.º semestre	6:011$200	
Diversos funccionarios — Vencimentos referente ao mês de junho findo ..	20:272$000	
Gaspar Binter — Adeantamento para asseio do Palacio	400$000	
Avelino Cunha & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições do Estado	418$500	
Dias Galvão & Cia. — Idem ao Govêrno do Estado	25:800$000	
Idem a diversas repartições do Estado	7:939$000	
Dr. Antonio Nunes de Farias Junior — Despesas de transportes	53$600	60:894$300
Saldo para o dia 31 do corrente		208:946$919
		269:841$219

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 30 de julho de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.
Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 30 DE JULHO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 29	5:047$312	
Receita do dia 30	8:694$500	13:741$812

DESPESA

Pago ao guarda municipal José Araújo, percentagem sobre a importancia arrecadada pelo mesmo de licenças de construcções e reclames.	56$900	56$900
Saldo para o dia 31		13:684$912
No B. do Brasil	86$000	
Em documento de valor	970$000	
Dinheiro em cofre	12:628$912	13:684$912

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 31 :	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:774$300

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 30 de julho de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Guarda do Quartel, guardas ns. 38—80—61 e 18.

Boletim n.º 169.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa paga** — Pelo sr. Cicero Gomes Donato, conductor do auto placa 2 — 698, foi paga a multa de 10$000, imposta por infracção do art. 410, do R|T|P.

II — **Petições despachadas** — De Isidro Fidelis da Silva encarregado da administração da Usina e propriedade pertencentes ao dr. José Regis, solicitando dispensa da multa imposta por infracção do art. 160, item III e art. 308, do R|T|P. — Matriculando o caminhão que se acha detido nesta Inspectoria, attendo a dispensa das multas em 50º|º. A' Secção de Vehiculos.

De Adelia Fernandes de Barros, requerendo transferencia das placas da barata "Ford", typo 1929, matriculada nesta Inspectoria sob n.º 2—629, para a da mesma marca, V—8 typo 1934. — Como pede, pagando novo registro.

De Benedicto dos Anjos, residente nesta capital requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Como requer. — Nomeio os srs. sub-inspector e **chauffeur** profissional, Dyonisio Carneiro da Cunha, para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido, ás 14,30 de hoje, no local do costume.

De Oglio Pinho Rabello, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Angelo Soares de Mello, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Joaquim Martins da Silva, **chauffeur** profissional pela Prefeitura de Santa Rita, solicitando transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Igual despacho.

(ass.) Tenente **Francisco P. dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 30 de julho de 1935.

Serviço para o dia 31 (Quarta-feira).

Dia á Força, 2.º ten. Caetano Julio.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Celso Angelo.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Manuel João.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Eonio Soares.

Dia á Secretaria, cabo Siqueira.

Patrulha da cidade, cabo Vieira.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Minervino.

Dia ao telephone soldado telephonista José Clementino.

Boletim n.º 174.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Transcripção de carta: — Transcreve-se na integra a seguinte carta: "Ministerio da Guerra. 1.º R. A. M. — Capital Federal. — Em 18 de junho de 1935. N. Do 2.º tenente Mestre de Musica. Ao sr. cel. Delmiro de Andrade. Respeitosos cumprimentos. Permitta-me escrever a fim de apresentar o sr. João Eduardo Pereira, ultimamente excluido deste Regimento (1.º R. A. M.), para ingressar na Força Publica desse Estado, dignamente commandada por v. s. O meu apresentado é um artista fino, possuidor dos requisitos necessarios a um bom regente de banda de musica; como soldado foi um escravo do dever que sempre cumpriu religiosamente, foi um auxiliar prestimoso e um amigo leal; por isso ouso apresental-o a v. s. com as minhas felicitações á Força Publica, pela optima acquisição que acaba de fazer. De v. s. subordinado admº. crº. obrº (ass.) **Adelgicio Correia**, 2.º tenente Mestre de Musica do 1.º R. A. M".

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. comte.

Confere com o original: ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 24 — Proroga por 30 (trinta) dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.º 11, de 19 de julho corrente, referente á concorrencia para a acquisição de bondes para a Emprêsa Tracção, Luz e Força.

João Pessôa, 1.º de julho de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — COCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.º 11 — Chama concorrentes ao fornecimento de quatro bondes electricos destinados á Emprêsa Tracção, Luz e Força.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, recebrá até o dia 19 de julho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, proposta para o fornecimento de quatro bondes electricos, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extensão, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto de entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual, reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração: a) Os preços segundo as qualidades; b) Os preços segundo o prazo.

Caracteristicos dos bondes

Carro de 8 bancos de 4 passageiros typo aberto, com cortinas, correntes continuas de 500 volts, rampa maxima de 9,6%, raio minimo da curva, 14 metros, systema de contacto ao "Trolley", "lyra", bitola 1m,00, chave de ligação nas duas plataformas, sendo uma automatica, dois controllers, com reversão e contramarcha, engates para reboques de ambos os lados, pharóes nas plataformas, illuminação interna com reversão nas plataformas, velocidade até 30 (trinta) km., freios manuaes nas duas plataformas e registros para passagens.

João Pessôa, 20 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti.**

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5 — AFORAMENTO DE TERRENO ACCRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Pereira de Lima requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no Porto do Capim, nesta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de julho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 5 de julho de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 6 — INDUSTRIA E PROFISSÃO — De ordem do sr. Director desta Recebedoria torno publico para conhecimento dos interessados que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações do imposto de industria e profissão, maior de 500$000 até 1:000$000, refeernte ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º, do dereto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de julho de 1935.

O Chefe: **Lourival Carvalho.**

VISTO: **J. Santos Coêlho Filho** — Director em commissão.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS

EDITAL N. 7

INDUSTRIA E PROFISSÃO

De ordem do sr. Director desta Recebedoria, torno publico a revisão do arrolamento do imposto de industria e profissão desta Capital e Cabedello, referente ao corrente exercicio, procedida de accôrdo com a legislação em vigor, ficando reservado, aos que se julgarem prejudicados, o direito de apresentar, em petição ao mesmo director suas reclamações dentro do prazo de 15 dias contados do da publicação das collectas de seus estabelecimentos.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 27 de julho de 1935. — Servindo de chefe, **Genival Carvalho**, 1.º escripturario.

Visto: — **J. Santos Coêlho**, director.

Mercado do Porto

Antonio Gaidino da Silva 55$000; José Soares 25$0d0.

Praça Alvaro Machado

Lourival Freire 45$000; Companhia Texas 75$000; Hermenegildo Affonso de Oliveira 140$000.

Rua Desembargador Trindade

Roque Eduardo Costa 25$000; Antonio Monteiro 200$000; Eduardo Alves da Silva 20$000; Manuel José de Sant'Anna 40$000; Francisco Mororó 40$000.

Rua 5 de Agosto

Antonio C. Mendes 360$000.

Rua Barão da Passagem

A. C. Guimarães 360$000; F. Galvão 16$700; Lisbôa & Cia. 55$000; Correia & Cia. 360$000; Sydnei Dore 120$000; Manuel Moreira dos Santos 20$000; D. Emilia de Queiroz 35$000.

Praça Arruda Camara

J. A. Mello & Cia. 140$000; Antonio Gonçalves Lima 85$000.

Praça Pedro Americo

João Belisio 20$000.

Praça Anthenor Navarro

Williams & Cia. 263$400.

Rua Maciel Pinheiro

Viuva Elias Jorge 140$000; Valentino Raphael 50$000; J. Caldas & Cia. 150$000; José Rodrigues Pereira .... 40$000; Ernesto Lombardi 30$000; Maria Nicolau de Araujo 25$000.

Rua Barão do Triumpho

Antonio Vieira dos Santos 30$000; C. Baptista & Cia. 91$700; João Verissimo 140$000; o mesmo 500$000; R. Freitas & Cia. 60$000; Luiza de Abreu Rocha 25$000; C. Potter & Irmão 720$000; Anesio Texeira 40$000.

Rua Amaro Coutinho

Julio Secondino 50$000; Edgard Martins 25$000.

Rua da União

Luiz André 35$000; Euclydes Carvalho 25$000.

Rua Silva Jardim

José Innocencio Carvalho 25$000.

Rua B. Rohan

A. Rêgo Barros 150$000; Antonio Araujo da Silva 20$000; Manuel Herculano 20$000; J. Santos & Lima .... 40$000; Osvaldo Lyra 36$700; Luiz Andrade Silva 25$000; Cezario Augusto de Oliveira 140$000.

Mercado B. Rohan

Francisco Xavier 25$000; José Joaquim dos Santos 35$000; José Simeão 35$000; Gilberto Molla 40$000.

Rua da Republica

Antonio Diôgo Ferreira 25$000; João dos Santos Lima 35$000; C. Campello & Cia. 71$700; viuva Enedino Gonçalves 20$000; Joaquim Lourenço .... 40$000; Juvino Laurentino da Silva 25$000.

Avenida Rodolpho Galvão

João Florencio da Silva 25$000

Rua Sá Andrade

Alves de Queiroz 40$000.

Rua do Sertão

Antonio Dahlia 25$000; Ruy Paes Araujo 25$000; Gracinda Soares .... 25$000; Fernando Honorato 105$000.

Ilha do Bispo

Anna Lins 40$000; João Baptista de Sousa 25$000; José Francisco 20$000.

Rua Duque de Caxias

Antonio Muribeca 30$000; José Faustino & Araujo 288$400; Abilio Paiva 70$000; dr. H. da Costa Britto 75$000; Isaura Vianna Chagas ...... 35$000; Agrippino Leite 70$000.

Praça 1817

José Francisco dos Santos 20$000.

Rua Peregrino de Carvalho

Cicero Baptista dos Santos 35$000.

Rua Barão do Abiahy

José Gomes 35$000.

Rua Fructuoso Barbosa

Dutra Irmãos 60$000; João Raymundo 20$000.

Rua Duarte da Silveira

Sebastião Luiz 25$000; João Justino Santos 25$000.

Rua 13 de Maio

João Joaquim Barbosa 25$000; Arthur Ferreira 25$000.

Rua Borges da Fonsêca

Cavalcanti & Irmão 25$000.

Avenida Rodrigues Chaves

Raymundo Gomes 25$000.

Rua Epitacio Pessôa

Normando Rosario 40$000.

Rua da Cathedral

Manuel Rodrigues 40$000.

Rua Saldanha da Gama

Tobias Feliciano da Silva 25$000.

Rua da Saudade

José Gomes da Costa 55$000.

18 de Novembro

José Vere 105$000.

Rua Juarez Tavora

R. B. de Sousa 140$000.

Rua São José

José Felippe da Costa 25$000.

Rua 25 de Outubro

Manuel Benedicto 25$000.

Rua 12 de Outubro

Manuel Moreira 60$000.

Avenida Pedro II

Lino Gomes de Menezes 25$000.

Avenida Almeida Barrêto ..

Chrispim Pedrosa 25$000.

Avenida General João Neiva

Francisco Clementino Pereira .... 30$000.

Avenida Vasco da Gama

João Pinto 25$000.

Avenida Buenos Ayres

Manuel Miguel 140$000; José Augusto Cebadello 20$000; Mello Ferreira & Cia. 105$000.

Cruz das Armas

José Antonio de Sousa 40$000; José Fernandes 140$000; José Belmiro .... 20$000; Zacharias de Lima 35$000.

Avenida Cruzeiro do Sul

Antonio Francisco de Assis 25$000.

Rua Visconde de Pelotas

D. Doninha Lemos 35$000; d. Maria Salles 35$000.

Associação Commercial

Frederick Von Sohsten 300$000; o mesmo 430$000.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em 27 de julho de 1935.

A commissão collectora: — **José Lins de Araujo Lopes, Antonio Porto Vianna.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Averaldo Joaquim da Rocha, viuvo, operario da Matarazzo, filho do fallecido Joaquim da Rocha e de d. Maria Maximiana da Conceição e d. Analia de Lima Siqueira, solteira, filha de Luiz Felintho Siqueira e da fallecida Aline Moreira Siqueira, todos moradores nesta capital, ás ruas Nova Cruz de Armas, 355, Minas Geraes, 131, e Floriano Peixoto, 408. São os nubentes maiores e naturaes desta cidade.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma de lei. João Pessôa, 30 de julho de 1935. O escrivão: **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL N.º 29 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 (um) flautim de metal nickelado Bohem em Reb. com fino estojo, 1 (uma) flauta de metal nickelada systema Bohem em Dó com chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 1 (um) oboé de 13 chaves e dois aneis em Dó com fino estojo, 1 (uma) requinta de 13 chaves e dois aneis de ebano em Mib. com fino estojo c| rolleaux, 12 (doze) clarinetes de 13 chaves e dois aneis de ebano em Sib. com fino estojo c| relleauxe, 1 (um) saxophone soprano em Sib. com automaticos e chave descendente, ao Sib. grave com fino estojo, 2 (dois) saxophones altos em Mib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo e c| rolleaux, 1 (um) saxophone tenor em Sib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 4 (quatro) pistões systema trompete com 3 pistos em Sib. e Lá com fino estojo, 2 (dois) buggles em Sib. cm 3 pistos, 2 (duas) trompas de harmonia em Fá e Mib. com 3 pistos mão direita, 6 (seis) saxhorns em Fá e Mib. com 3 pistos, 8 (oito) trombones meia vara em Dó e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) bombardinos em Dó e Sib. com 3 pistos, 40 (quarenta estantes de metal portateis, 40 (quarenta) saccos de couro para as estantes, 2 (dois) barytonos em Dó e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) helicon phones (tubas) em Fá e Mib. com 3 pistos, 2 (dois) helicon phones (tubas) em Dó e Sib. com 3 pistos, 1 (um) bombo de alluminum a tarrachas com talabarte e maceta, 1 (uma) caixa clara de alluminium a tarracha com baquetas e talabartes, 1 (um) par de pratos turcos legitimos

de 15 ou 16 pollégadas reforçados, 1 (uma) caixa surda de alluminium a tarrachas com baquetas e talabartes, 1 (um) clarone de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux em Mib. com fino estojo, 1 (um) clarone em Sib. de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux e fino estojo.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo o preço por unidade em algarismo e por extenso.

b) — Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como haverem caucionado no Thesouro do Estado, a imprtancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|°, sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do cntrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do Tribunal.

d) — As popostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados no dia 23 de agosto do corrente anno, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

f) — Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, o qual não deverá exceder de 60 dias a contar da data da abertura das propostas.

g) — O instrumental deve ser nickelado, de fabricação estrangeira, e com diapazão normal — BAIXO.

h) — Qualquer esclarecimento com relação ao instrumental poderá ser prestado pela Contadoria da Força Publica Militar do Estado.

João Pessôa, 23 de julho de 1935.
Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão de Compras.

—

EDITAL N.° 30 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Esta Commissão acceita propostas para o fornecimento do seguinte material:

25 vaganetes metallicos, em berço, novos ou usados com os respectivos trucks, 1 linha de madeira de 8,80 x 6" x 4", 14 ditas de 8,50 x 6" x 4", 4 ditas de 6,20 x 6" x 4", 2 ditas de 4,50 x 6" x 4", 17 ditas de 2,50 x 6" x 4", 4 ditas de 1,50 x 6" x 4", 1 dita de 3,00 x 6" x 4", 4 ditas de 5,00 x 5" x 4", 13 ditas de 4,00 x 5" x 4", 4 ditas de 3,00 x 5" x 4", 26 ditas de 4,00 x 5" x 4", 8 ditas de 5,00 x 5" x 4", 4 ditas de 4,60 x 5" x 4", 4 ditas de 5,00 x 5" x 4", 4 ditas de 3,50 x 5" x 4", 4 ditas de 4,00 x 5" x 4", 24 ditas de 4,00 x 5" x 4", 4 ditas de 5,00 x 5" x 4", 4 ditas de 6,50 x 5" x 4", 4 ditas de 3,00 x 5" x 4", 32 ditas de 4,50 x 5" x 4", 4 ditas de 6,50 x 5" x 4", 8 ditas de 3,00 x 5" x 4", 4 ditas de 7,00 x 5" x 5", 8 ditas de 4,00 x 5" x 5", 2 ditas de 3,00 x 5" x 5", 4 ditas de 4,50 x 5" x 4", 46 ditas de 2,00 x 4" x 4", 1 fogão inglês medindo 3,00 de largura por 1,10 de fundo, com caldeira com capacidade para 30 litros d'agua, de chapa reforçada, 8 mesas de freijó, medindo 1,40 x 0,80 x 0,80, 2 bureaux em freijó com 6 gavetas medindo 1,40 x 0,80 x 0,80, 2 mesas em freijó de 1,30 x 0,75 x 0,80, com 4 gavetas, 2 duzias de cadeiras de junco envernizadas de amarello, 4 cadeiras de freijó, c|molas, 2 mesas para machinas de escrever, com 4 gavetas.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo o preço por unidade em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes lacradas no dia 13 do mês de agosto p. vindouro, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

f) — Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

g) — A madeira deve ser sicupira, gororoba, páu d'arco, jitahy, massaranduba vermelha e louro de cheiro, deve possuir arestas vivas e não conter brocas, nós, brancos, falhas, etc.

João Pessôa, 31 de julho de 1935.
Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão de Compras.

PREVIO AVISO — Empresta-se dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello n. 22.

AS DAMAS de bom gosto usam vestimentas apropriadas. Na praia por exemplo, usarão tecidos de malha A "Casa York" acaba de receber uma linda collecção de modêlos elegantes.

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

OFFICIALIZADO E FISCALIZADO PELO GOVÊRNO DO ESTADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

CORPO DOCENTE IDONEO

Cursos: — Primario — Admissão — Commercial — Dactylographia e Tachygraphia

Acceitam-se trabalhos dactylographicos, sob contrato

HORTENSE PEIXE — Directora

GONOFORMINA

A cura mais efficaz e moderna

Nas bôas Pharmacias e Drogarias

VIDRO 8$

Gonoformina, a unica vaccina em forma liquida por via buccal contra a blenorrhagia e suas complicações - cistite, pielite, urethrite, etc. - tem realizado curas até entre 5 e 10 dias e é de grande efficacia, principalmente nos casos recentes. ◆ Feita de culturas de gonococcos de grande effeito curativo, é tambem o desinfectante ideal das vias urinarias e biliares. Não tem contra-indicações. Ataque ainda hoje o seu mal. Gonoformina cura!

LABORATORIO PAULA SOARES LTDA.

INDICADOR

DR. EMILIANO NOBREGA

MEDICO

CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS

Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia

CONSULTORIO: Rua Barão do Triumpho 474, das 8 ás 11 horas.
RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DR. PAULA E SILVA

CIRURGIÃO-DENTISTA

TRATAMENTO DAS LESÕES APICAES PELA APICETOMIA

CONFECÇÕES DE DENTADURAS E BRIDGES PELOS PROCESSOS NORTE-AMERICANOS

CONSULTORIO: — RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 189.

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS
— SYPHILIS —

DR EDSON DE ALMEIDA

De volta de sua viajem de estudos ao sul do país onde frequentou as clinicas especializadas do Rio (Serviço do prof. Rabello) e de São Paulo (Serviço do prof. Lindemberg) avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Rua Duque de Caxias, 504-1.° andar. Diariamente de 14 ás 17 horas.

JOÃO PESSÔA ——:: —— PARAHYBA

DR. EDRISE VILLAR

CHEFE DO SERVIÇO DE GYNECOLOGIA E CIRURGIA DE MULHERES, DA SANTA CASA.

DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

ELECTRICIDADE MEDICA

Residencia: Telephone 30 — Rua Epitacio Pessôa, 634.
Consultorio: Telephone 131 — Rua Duque de Caxias, 312.
Consulta das 10 1|2 ás 12 1|2.

João Pessôa — Estado da Parahyba

CONSULTORIO MEDICO

DOS

DRS. ONILDO LEAL e SEVERINO PATRICIO

(DO HOSPITAL "JULIANO MOREIRA")

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES — TRATAMENTO MODERNO DA SYPHILIS NERVOSA E PARALYSIA GERAL

Reacções completas de Sangue e Liquor (Wassermann, Lange e Benjoin) e as demais necessarias para elucidação de diagnostico e tratamento das molestias NERVOSAS E MENTAES

Consultas diarias das 14 ás 18 horas.

DUQUE DE CAXIAS, 312 — JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

ORESTES LISBÔA

—— ADVOGADO ——

CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES

AVENIDA GENERAL OSORIO (RUA NOVA 206).

—— JOÃO PESSÔA ——

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES

Barão do Triunfo, 410 — 1.° andar — (Vizinho da Standard)

—— *JOÃO PESSÔA* ——

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.° andar — Tel. 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

—— RECIFE ——

DRA. EUDESIA VIEIRA

MEDICA

Cura radical das molestias das senhoras, das perturbações occorrentes nas epochas da puberdade, da menopausa e da gravidez. Tratamento pela hydrotherapia associada á chimiotherapia e á vaccinotherapia.

CONSULTAS DIARIAS DAS 14 A'S 17 HORAS.

—— Consultorio e residencia: ——

RUA DUQUE DE CAXIAS, 516.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312

(POR CIMA DA PHARMACIA VERAS).

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

DR. FRANCISCO PORTO

DO HOSPITAL SANTA ISABEL

EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO

—— RIO DE JANEIRO ——

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇAO E SEM DOR.

Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.° andar.
Diariamente das 14 ás 16 horas.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 377.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 389

Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DROGARIA PASTEUR

ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do país e do extrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.° 218 — João Pessôa — Paraíba.

UMA CARTA DO CONHECIDO GUARDA DA CADEIA JOÃO CELESTINO DE ANDRADE

Curado com o prodigioso — medicamento —

"GONOPIRINA"

Parahyba, 29|8|1927.

Illmo. sr. Ovidio Lopes de Mendonça, Pharmacia SANTO ANTONIO.

Nesta.

Com a presente venho trazer ao conhecimento de v. s. que sendo accommettido de uma blenorrhagia ha varios annos, luctando para debellal-a e havendo usado os mais caros medicamentos que me applicavam, porém sem resultado desejado. Em bôa hora um amigo ensinou-me o seu grandioso medicamento denominado **GONOPIRINA** e usando-o, fiquei completamente curado do terrivel mal que me atormentava ha muitos annos!

Em signal de minha gratidão, resolvi esta lhe fazer, e em beneficio dos que soffrem de tão horrivel mal.

Junto segue a minha photographia, cuja poderá v. s. fazer o uso que lhe convier.

De v. s. am.° cr.° ob.° — **João Celestino de Andrade.**

SECÇÃO LIVRE

SOCIEDADE BENEFICENTE "2 DE SETEMBRO" — **Assembléa geral ordinaria** — De ordem do sr. presidente da assembléa geral, desta sociedade, convido todos os associados quites com a thesouraria a comparecerem á séde social, no dia 6 de agosto, ás 19 horas, para se tratar do que precetúa o paragrapho 1.° do art. 20 dos nossos Estatutos. João Pessa, 2—7—1935. **João Evangelista Teixeira** 1.° secretario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Prova de habilitação — AVISO — De ordem do presidente do concurso que se vem realizando para o cargo de guarda-fiscal da Fazenda do Estado, ficam convidados a comparecer no Thesouro do Estado pelas 19 horas do dia sete (7) de agosto proximo os candidatos abaixo: Aurelio Pereira de Araujo, Reginaldo Pereira de Araujo, Djalma Lins Coêlho, Severino de Almeida Coêlho, Edson Vidal Fontes, Felix Figueirêdo de Oliveira, Jayme da Costa Cabral, João de Carvalho Costa, Arthur Nunes de Oliveira, Laerson Barbosa de Vasconcellos, Pedro Francisco do Nascimento Alberto de Carvalho Costa, Luiz de Carvalho Costa, Aurelio Nobrega Chaves, Antonio Carlos de Lima, Tolentino de Alcantara Lyra, Manuel de Vasconcellos Sampaio, Carlindo de Albquerque Moura, Genival da Nobrega Chaves, Arthur Correia e Silva, Orlando de Araujo Chaves, Severino Rodrigues Pereira, Esteclydes Bezerra Cavalcanti, José Homero de Araujo, João Gadelha de Oliveira, Emygdio Augusto Cartaxo, Severino Ferreira Marinho, Augusto Coêlho Filho e Fleury de Sousa Barbosa.

João Pessôa, 28 de julho de 1935. (ass.) **João Elias Bernardes**, secretario.

—

AVISO — Francisco Xavier de Oliveira, avisa aos seus amigos e freguezes, que acompanhando o surto de progresso que empolga este povoado com os recentes melhoramentos como sejam: — Luz electrica dotada pela probidosa e fecunda administração do prefeito Francisco Costa, a montagem da usina de beneficiar algodão, pela grande firma americana Anderson Clayton & Cia. Ltd., vem de augmentar o seu commercio accrescendo uma secção de tecidos na sua casa matriz, neste povoado e na filial em Valentim. Sortimento variadissimo e adquirido em preços rasoaveis podendo fazer face aos seus congeneres com grande vantagem.

Avisa outrosim: que o Prefeito decretou a feira desta povoação para as sextas-feiras, realizando-se a primeira no dia 9 do proximo mês de agosto.

Logradouro, 20 de julho de 1935.

—

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO — Communicamos aos srs. Accionistas desta Companhia, que em a nossa séde social á avenida 5 de Agosto, n.° 50, acha-se á sua disposição, a copia do nosso balanço commercial, contendo a indicação dos valores moveis e immoveis e a relação das dividas activas e passivas.

A Directoria attenderá a outros esclarecimentos que os socios julguem necessarios.

João Pessôa, 30 de julho de 1935.

(As.) **João de Vasconcellos**, director-Secretario.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Joaquim Ferreira Leal, com 48 annos de idade casado, agricultor, residente no Riachão, municipio de Ingá.

Joaquim F. de Sousa, com 23 annos, residente em Sapé, solteiro, funccionario publico.

D. Isabel Gonçalves de Lima, com 39 annos, casada, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

Nathanael da Costa Gadêlha, com 43 annos, casado, commerciante, residente em Santa Rita.

Deodato Barbosa de Lima, 35 annos, solteiro, commerciante, residente nesta capital.

D. Adalgisa Maria de Lima, 45 annos, casada, residente nesta capital.

D. Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, com 46 annos, viuva, professora normalista, residente em Sapé.

João Alves de Sousa, com 42 annos de idade, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Pedro Avelino de Lucena, com 34 annos de idade, solteiro, commerciante, residente em Campina Grande.

Abelardo de Aquino Fonsêca, com 36 annos, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Raymundo Duarte Pinheiro, com 40 annos de idade, solteiro, industrial, residente em Campina Grande.

João Araujo de Sousa, 50 annos casado, residente em Campina Grande, profissão commercio.

Lupucinio Tavares de Sousa, com 33 annos, casado residente em Campina Grande, commercio.

João Aprigio Pereira, com 49 annos, casado residente em Campina Grande, commercio.

João Soares de Araujo, com 42 annos de idade, casado residente á rua des. Trindade 66, nesta cidade.

Emilio Gomes da Rocha, com 41 annos de idade, casado, residente á rua Sá Andrade, 414, auxiliar do commercio.

Francisco Espinola de Carvalho, com 40 annos, casado, residente em Cabedello, fiel de armazem.

Manuel Rosendo de Oliveira, com 37 annos, casado, residente nesta capital, auxiliar do commercio.

D. Porphiria Ferreira Leal, com 47 annos, casada, residente em Riachão do Bacamarte, Ingá, Estado da Parahyba.

Raul Barretto Madeira, com 34 annos, casado, residente em Campina Grande, viajante commercial.

José Souto Nobrega, com trinta e dois (32) annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.

José Amando Gondim Pereira, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.

Cassiano Almeida, com 28 annos de idade, casado residente em Campina Grande, profissão industrial.

Joaquim Cavalcanti de Mello, com 35 annos, casado, auxiliar do commercio.

Misael Bezerra de Figueirêdo, com 24 annos de idade, residente em Campina Grande, profissão alfaiate.

Readmissão

Manuel Freire de Mendonça, com 60 annos, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.° secretario

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Antonio, filho do sr. Antonio da Cunha Lima, residente em Brejo do Cruz.

— O professor Manuel Vianna Junior.

— A senhorita Emilia da Costa Pedrosa, filha do fallecido sr. Antonio Pedrosa.

— A senhorita Julita Cantalice, filha do prof. Walfrêdo Cantalice da Trindade, residente em Pirpirituba, deste Estado.

NASCIMENTOS:

Está em festa, desde hontem, o lar do sr. Ignacio Cavalcanti de Lacerda Lima, funccionario dos Correios e Telegraphos nesta capital, e sua esposa d. Celestina Soares de Lima, com o nascimento de uma criança do sexo masculino, que, na pia baptismal, tomará o nome de Ivaldo.

— Occorreu, a 28 deste, nesta cidade, o nascimento da menina Zinauria, filha do sr. Romulo Leite, mechanico da Imprensa Official e sua esposa d. Zulmira Cavalcanti Leite.

ESPONSAES:

Contractaram casamento, o sr. Waldemar Silva, auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Ivonétte Correia, filha do sr. José Correia, artista, residente nesta capital.

— Prometteram-se em casamento, nesta capital, a senhorita Maria de Lourdes Oliveira Lima, filha do sr. Manuel Oliveira Lima, já fallecido, e sua esposa, d. Sisoca de Oliveira Lima, e o sr. Luiz Ribeiro dos Santos, do alto commercio de nossa praça.

CASAMENTOS:

Enlace Mousinho-Cunha: — Com a senhorita Elisa da Cunha, filha do sr. João da Cunha, funccionario do Serviço do Algodão neste Estado, consorciou-se, sabbado ultimo, o sr. Emygdio da Silva Mousinho, do commercio desta capital.

Os actos civil e religioso realizaram-se á avenida Vidal de Negreiros, n.º 755, em Therezopolis, com a presença de pessôas das familias dos nubentes, sendo testemunhados pelos srs. João Honorato da Silva e exma. senhora, dr. José Rodrigues de Carvalho e exma. senhora, representados pelo sr. Innocencio Rodrigues de Carvalho, dr. José da Silva Mousinho e exma. senhora e Alfrêdo Chaves e exma. senhora.

Após o casamento, foi servida aos presentes, uma mesa de frios, dôces, licôres e cerveja.

VIAJANTES:

Sr. Manuel Souto: — Após curta demora nesta capital, regressa, hoje, para Campina Grande, o nosso amigo sr. Manuel Souto, commerciante e politico militante naquelle municipio.

S. s. esteve hontem em visita á redacção desta folha.

— Procedente de Campina Grande, acha-se nesta capital o nosso amigo sr. Francisco Lustosa Cabral, antigo collaborador desta folha.

— **Prefeito Theotonio Costa:** — Após alguns dias de demora entre nós, regressa, hoje, ao centro de suas actividades, o nosso amigo, sr. Theotonio Costa, prefeito da villa de Esperança.

S. s. hontem á tarde, esteve em visita a esta folha, apresentando as suas despedidas.

VISITANTES:

Sr. Eduardo Schifferle: — Esteve hontem, no gabinête de nosso director, o sr. Eduardo Schifferle, representante da Ford Motor Company Exports Inc., em companhia do sr. Francisco Vergara, interessado da firma F. Mendonça & Cia., que representam, nesta capital, aquella poderosa organização industrial americana.

S. s. agradeceu-nos o registo que fizemos de sua chegada a esta cidade, aonde veiu a serviço das industrias Ford, aproveitando a occasião para apresentar-nos as suas despedidas, por seguir, hoje, a Natal.

AGRADECIMENTOS:

O sr. José Cavalcanti de Albuquerque e seus filhos, em cartão que nos enviaram, agradeceram o registo que publicámos por occasião do fallecimento da pranteada sra. Maria José Cavalcanti, respectivamente, esposa e genitora dos mesmos.

— Por motivo do registo que fizemos de seu regresso do Rio de Janeiro, onde se encontava a passeio, agradeceu-nos o sr. Basileu Gomes, presidente da Companhia Exhibidora de Films.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

MAIS DOIS MIL KILOS DE OURO PARA A FRANÇA

PARIS, 30 — Somente ás ultimas horas de hontem chegaram, por via terrea, a Le Bourget, procedentes de Amsterdam, mais dois mil kilos de ouro em barra. (*A. B.*)

—

CONCLUIU OS SEUS TRABALHOS O COMITE' DOS TREZE

PARIS, 30 — Annunciam de Genebra que o chamado Comité dos Trêze da Liga das Nações encarregado pelo Conselho daquella instituição de estudar e propor medidas no sentido de tornar mais efficaz a organização da Segurança collectiva, concluiu os seus trabalhos. (*A. B.*)

—

AS MELHORAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

BUENOS AYRES, 30 — E' bastante satisfatorio o estado de saúde do ministro da Agricultura, que recebera ferimentos bastante graves no incidente verificado no Senado, ha dias. (*A. B.*)

—

TERRENO PARA SÉDE DOS CLUBES DE REGATAS

RIO, 30 — Será apresentado ao Conselho Municipal, possivelmente hoje, um projecto autorizando a concessão a todos os clubs nauticos desta cidade de areas de terrenos á margem da Lagôa Rodrigo de Freitas, para construcção das suas sédes.

Esse projecto será apresentado pelo vereador Jorge Mattos. (*A. B.*)

—

A NOVA FROTA SUBMARINA BRASILEIRA

RIO, 30 — A proposito da construcção dos submarinos, sabe-se que o contrato será assignado somente na volta do presidente Getulio Vargas na proxima sexta-feira.

E' sabido, igualmente, que os submarinos terão 950 toneladas e o navio tanque, que será tambem adquirido, terá cinco mil toneladas.

A commissão que deverá seguir para a Italia, a fim de assistir ás referidas construcções é composta de 17 officiaes. Encontram-se entre elles engenheiros submarinistas e 20 sub-officiaes especialistas em submarinos. (*A. B.*)

—

O CASO DA FALSIFICAÇÃO DE CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

RIO, 30 — O caso de certificados falsos de reservistas do Exercito está destinado a motivar o maior escandalo destes ultimos tempos, pois, de accôrdo com a lei, os chefes de todas as repartições publicas do Districto Federal são obrigados a enviar todas as semanas á 1.ª Circumscripção Militar relações nominaes dos funccionarios a que tenham dado posse.

As primeiras diligencias apuraram que os falsarios constituem um numero consideravel, uma verdadeira quadrilha, estando envolvidos politicos e varios sargentos.

Deante da extensão das falsificações o pensamento das altas autoridades militares mandar proceder a uma revisão completa nos certificados de reservistas militares concedidos desde 1.º de janeiro do corrente anno. (*A. B.*)

—

DESCOBERTO UM RAIO MYSTERIOSO?

NEW YORK, 30 — "The Times" annuncia que uma grande emprêsa de electricidade aperfeiçoou o apparelho productor de raios mysteriosos que permitte descobrir a mais de 80 kilometros de distancia navios inimigos e aviões voando a grande altura.

O Exercito deveria proceder a uma serie de experiencias, cujo exito, accentúa o referido jornal, modificará completamente a guerra aerea.

Termina "The Times" dizendo que o governo guarda o maior segredo sobre as experiencias em questão. (*A. B.*)

—

NA CINELANDIA

RIO, 30 — Durante a exhibição, hontem, na Cinelandia, do *film* "Cem Dias", a assistencia teve sciencia de que estava presente á sessão o protagonista da pellicula, o artista Werner Krauss, sendo o mesmo alvo de enthusiasticas ovações. (*A. B.*)

—

A IMPORTAÇÃO DE PAPEL PARA IMPRENSA

RIO, 30 — Hoje o ministro da Fazenda receberá o sr. Herbert Moses, devendo ser resolvidas, definitivamente, as instrucções para concessão do cambio especial para o papel destinado á imprensa, de accôrdo com a deliberação do Conselho Federal de Commercio Exterior. (*A. B.*)

—

FALTA AGUA NO RIO

RIO, 30 — Está se aggravando a falta dagua nesta capital com o rompimento do cano adductor de Santa Cruz.

Em alguns bairros a situação é verdadeiramente angustiosa, verificando-se em muitos suburbios grande maioria da população munida de baldes recorrendo ás bicas publicas. (*A. B.*)

—

O PRESIDENTE DA CAMARA VICTIMA DE UMA QUEDA

RIO, 30 — O sr. Antonio Carlos foi victima em sua propria residencia de um accidente ficando com o braço direito ferido em consequencia de uma queda.

O estado de s. excia., entretanto, apresenta-se bastante lisongeiro. (*A. B.*)

—

O DESTINO DE TRÊS SUBMARINOS

RIO, 30 — Os submarinos F 1, F 3 e F 5, que foram retirados do serviço da Armada ha quasi um anno, serão agora utilizados cheios de pedra e concreto na base do caes que se está construindo na ilha de Villegaignon, destinado á Escola Naval. (*A. B.*)

—

A COMMISSÃO CENTRAL DE REQUISIÇÕES VAE SER EXTINCTA

RIO, 30 — Nas rodas militares fala-se que é pensamnto do ministro da Guerra extinguir a Commissão Central de Requisições, presidida actualmente pelo marechal Ilha Moreira, mandando incorporar o acervo á Directoria de Fundos do Exercito e a outras repartições militares. (A. B.).

—

O EMBARQUE DO CORPO DA VIUVA PINHEIRO MACHADO

RIO, 30 — O embarque do corpo da viuva Pinheiro Machado para São Paulo deu ensejo a um manifestação expressiva feita por velhos amigos da familia do saudoso general, destacando-se os seus fiéis companheiros de todos os tempos. Entre os primeiros que accorreram á casa da extincta viam-se o sr. Flôres da Cunha e esposa, srs. Borges de Medeiros e Vespuccio de Abreu. (A. B.).

Um seculo de progresso ou a Exposição de Chicago

Os srs. F. Mendonça & Cia., agentes da Ford Motor Company, fizeram passar no Cine "Santa Rosa" o film acima, que é uma reportagem completa da grande feira que se realizou, em Chicago, em 1934, commemorativa de um seculo de progresso industrial americano.

Antes da projecção da fita principal fôram passadas na téla daquelle cinema duas pelliculas, uma relativa ás demonstrações experimentaes dos varios typos de 1935 do Ford V8, actualmente em nosso mercado, outra concernente á resistencia dos novos modêlos lançados.

O "Santa Rosa" apanhou três casas cheias durante as sessões gratuitas, a cuja frente se encontravam os srs. Eduardo Schifferle, representante da Ford Motor Company no Rio de Janeiro, Francisco Mendonça, Octavio Monteiro e Francisco Vergára, da firma F. Mendonça & Cia., agentes Ford nesta capital.

NOTICIARIO

Requereram á Chefatura de Policia, cadernetas de identidade, as seguintes pessôas:

Guilherme da Cunha Rêgo, Manuel Pereida da Costa, Alfredo Dantas Villar, José Gonçalves Ferreira, Cicero Agostinho da Silva, Julio Ferreira Tavares, Sabino Pinto Bezerra, Manuel Dantas Villar, Euclydes Ribeiro Delgado, Aldo de Sousa Nunes, Severino Soares, Antonio da Silva, Antonio Mario do Nascimento, João Agostinho da Silva, Florencio Fernando, Francisco Agostinho de Araujo, Gervasio Dias, Antonio Henrique Monteiro, Luiz Cavalcanti, Paulo Leal, Manuel Ferreira da Silva, Pedro Soares Filho, Cicero Jeronymo de Araujo, Itagiba Rodrigues Chaves, Anisio Chaves, Benedicto dos Anjos, José da Costa Cabral, Luiz Silvino da Fonseca e Rogerio Martins da Costa.

—

Esteve nesta redacção o sr. Cicero Miguel, que nos communicou ter sido victima, ha dias, no bairro da Torrelandia, de uma aggressão do individuo Francisco Thomaz, o qual, alcoolizado, ameaçava céos e terra, dizendo que teria coragem de acabar com o nosso informante, se assim se offerecesse a occasião. Avisada a policia da *bravura* de Francisco Thomaz, compareceu immediatamente ao local das ameaças, prendendo-o e desarmando-o.

Por esse motivo, o sr. Cicero Miguel veiu a esta folha, para agradecer, por estas columnas, a acção prompta e decisiva dos policiaes que destacam na Torrelandia.

—

LOTERIA DO ESTADO

Extracção realizada em 30 de julho de 1935

Numero	Premio
1311	50:000$000
11225	3:000$000
14627	2:000$000
5945	1:000$000
9681	1:000$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 20$000.

"ILLUSTRAÇÃO"

O 8.º numero dessa moderna revista

Encontra-se em impressão nas officinas da Imprensa Official o n.º 8 de "Illustração", correspondente á segunda quinzena de julho, cuja circulação teve de ser retardada em consequencia do accumulo de trabalhos existentes nas officinas em apreço.

O referido fasciculo sahirá com linda e artistica capa em trichromia, texto variadissimo, contendo numerosas paginas de reportagens photographicas dos principaes acontecimentos da ultima metade do mês que hoje se encerra.

CONCURSO DO "CONTO REGIONAL"

Esgotou-se, hontem, o prazo para recebimento de trabalhos destinados ao 1.º Concurso do "Conto Regional", promovido pelo quinzenario "Illustração".

O numero de concorrentes elevou-se a nove. As suas composições serão submettidas ao julgamento de um jury constituido de membros de idoneidade comprovada.

A direcção do referido magazine convidou para desempenhar essa missão, três elementos dos mais destacados dos circulos literarios da nossa terra: professor Coriolano de Medeiros, dr. Hortensio Ribeiro e bacharelando Aderbal Jurema.

A primeira reunião dessa commissão verificar-se-á ás 15 horas do proximo dia 6 de agosto.

NECROLOGIA

A' rua 13 de Maio n.º 213 verificou-se, hontem, ás 13 horas, o fallecimento de d. Braulia dos Passos Coêlho da Silveira, viuva do sr. Duarte Gomes da Silveira.

Contava a pranteada extincta 89 annos de idade e deixa uma filha, a professora Maria Margarida Coêlho da Silveira e, ainda, sete netos.

O sepultamento terá lugar, hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da casa onde occorreu o obito, para o cemiterio da Bôa Sentença.

O MOMENTO ESTRANGEIRO

AS MULHERES HINDUS PLEITEAM O DIREITO DE CIDADANIA

POONA, 30 — A commissão directora da Organização das mulheres Hindus approvou uma resolução no sentido de ser iniciada uma campanha visando a remoção de todos os obstaculos politicos susceptiveis de prejudicar a collaboração do sexo fragil na redacção da nova constituição da India. (A. B.).

—

PRESOS QUANDO PROJECTAVAM MANIFESTAÇÕES ANTI-POLONESAS

DANTZIG, 30 — A policia deteve o deputado Gamm, da opposição nacional allemã, justamente quando alguns correligionarios procuravam organizar manifestações de desagrado á Polonia, nas ruas desta cidade. (A. B.).

—

MAIS ARMAMENTOS

WASHINGTON, 30 — O Senado approvou a lei que autoriza o govêrno a construir mais novas bases aéreas, sendo uma no territorio de Alaska e outra no Canal do Panamá. (A. B.).

—

VÃO VOLTAR OS NAVIOS ITALIANOS QUE SE ENCONTRAVAM NA TURQUIA

STAMBUL, 30 — Tiveram ordem de regressar á Italia os navios da marinha de guerra daquelle país que se encontravam em visita de cordialidade ás aguas territoriaes da Turquia. (A. B.).

—

AGRACIADOS COM A GRÃ CRUZ DA LEGIÃO DE HONRA OS PRESIDENTES DO BRASIL, ARGENTINA E CHILE

PARIS, 30 — Na reunião de hoje, do gabinete, ficou resolvido o govêrno agraciar com a Grã Cruz da Legião de Honra os presidentes do Brasil, do Chile e da Argentina, assignalando, assim, a satisfação da França pelo exito dos esforços que as nações da A. B. C. empregaram para a conclusão da paz do Chaco. (A. B.).

A cultura algodoeira em São Paulo

Communica a Directoria de Publicidade Agricola do Estado: "Este anno a "lagarta rosada" causou grandes estragos á lavoura algodoeira paulista. Praticamente este insecto damninho está espalhado por todas as zonas algodoeiras do Estado. Em algumas culturas os damnos causados pela "lagarta rosada" fôram tão serios que os lavradores deixaram de colher grande parte do algodoal. Outros, por terem cultivado áreas maiores do que as permittidas pelas condições locaes, fôram obrigados a effectuar uma colheita apressada deixando de colher um grande numero de maçãs e principalmente as tardias, que na maioria devido aos ataques da "lagarta rosada", não se abriram em tempo. O Govêrno do Estado, de accôrdo com a lei existente. (Decreto n.º 6.557 de agosto de 1934) que obriga o lavrador a arrancar e queimar os restos da cultura algodoeira existentes em sua propriedade agricola, tomou providencias energicas a esse respeito. Funccionarios do Instituto Biologico e do Fomento Agricola, distribuidos pelo Estado, percorrerão todas as zonas algodoeiras, com o fim de fazerem cumprir a lei acima citada.

A XARQUEADA DE 1934-35 EM PELOTAS

Os xarqueadores do municipio de Pelotas, no Rio Grande do Sul, começaram a sua safra de xarque no dia 20 de dezembro de 1934 e terminaram no dia 14 de junho ultimo, tendo abatido 23.207 rêses. Foram xarqueadores nessa safra: a Viuva Pedro Osorio e Cia. Ltda., 13.595 rêses; Manuel F. da Silva, 7.905; Alberto V. Moreira, 1.685; Atilano Costa e Filho, 22.

Comparando-se o total de rêses abatidas este anno, em Pelotas, com o do anno passado, verifica-se uma differença para mais, em 1935, de 4.302 rêses.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 31 de julho de 1935

PEDAÇO DE SERTÃO

A Parahyba com uma cidade em vesperas de ser totalmente arrazada — "Boqueirão" é menos romance do que parece — As Obras Contra as Sêccas começam a receber um novo julgamento

Gomes MARANHÃO

Muito para lá do Cariry, já onde a Parahyba emenda com o Ceará, vi, a semana passada, uma cidade inteira, para mais de mil pessôas, de trastes arrumados, olho no caminho, em busca de outro pedaço de terra.

E' a mesma gente que em 32, noutras seccas, dalli desgarrara, sujeita aos contratempos dum destino incerto, para não morrer de sêde. A villa de São José de Piranhas, antiga séde do municipio desse nome, está para ser destruida desde a sua mais humilde choupana até a igreja matriz. Paradoxalmente, a secca vae arrazal-a num mar dagua dôce. Será uma nova pagina na historia do sertão. Para o sertanejo condemnado a viver na zona das grandes estiagens, quando a felicidade lhe acena, ainda é duma maneira assim, dura, exquesita, com gosto de xique-xique. Bota-o primeiro para fóra de casa. Uma felicidade de retirante.

JOSE' AMERICO, NORDESTINO MALVADO...

Dessa feita, de junho de 1932 para cá, o *Boqueirão* recebeu doutra fórma, a visita de Remo, o joven estudante, filho de velhos fazendeiros do Nordeste, que fôra apprender engenharia na Universidade de Ohio. Voltara sem Frank White, o collega americano. Chegara num Ford "pé duro", que se fez acompanhar de dezenas de caminhões, entulhados de operarios trazendo pás, picaretas.

Com a ausencia de Frank foi esquecida a baratinha elegante. Não se notava mais, alli, a presença de Irma, de Gracinha, de Elsa...

A Casa de Força, de 1200 H. P. era, agora, installada para o britamento de pedras, para erguer guindastes, gigantescos braços de ferro que em segundos sacodem dezenas de toneladas de rocha. Estava sobretudo installada para isso e não apenas com o fim de que naquellas brenhas da Borburema não faltassem apparelhos de radio para os costumeiros sorvetedansantes.

Apparece, assim, um forte motivo, embora meio desconhecedor, do *Boqueirão*, de José Americo de Almeida.

Quem leu esse romance e, depois, ouviu, á sombra do pico de Santa Catharina, a historia da passagem dos engenheiros americanos nos serviços de açudagem no Nordeste, terá de concluir que *Boqueirão* é menos romance do que parece, que José Americo é um nordestino malvado, bicho da gemma...

DEPOIS DO "GENERAL SAMPAIO", O "PIRANHAS" SERA' O MAIOR AÇUDE DO NORDESTE

Os estudos para a construcção do açude de Piranhas, que, alguns annos antes da revolução foram confiados a uma empreza americana, estiveram paralysados durante certo tempo, reiniciando-se a 20 de junho de 1932 pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, que traçou o projecto definitivo.

O typo de barragem nelle adoptado é o misto, submersivel em parte e se compõe de *rock-fill* (pedra secca com enchimento de areia) e aterro apiloado, amarrando-se os dois lados através da grossa parede de cimento armado que corre o centro da barragem, dum canto a outro.

Interna e externamente, reveste-a espessa cobertura de concreto, disposta em tela. A barragem de Piranhas contem as seguintes dimensões: altura — 45 metros; extensão pelo coroamento — 360 metros.

A sua represa abrangerá cerca de 21 kilometros de extensão, sendo o perimetro da respectiva bacia de 231 kilometros.

Esse açude, orçado em vinte e um mil contos de réis (21.000:000$000) e que deve ser concluido em dezembro proximo, terá capacidade para 255 milhões de metros cubicos dagua.

Em volume, apresenta-se, hoje, como o maior da Parahyba e só inferior, no Nordeste ao *General Sampaio*, no municipio de Canindé, Ceará.

Situado no lugar *Boqueirão*, abertura da serra da Borburema, que ahi tem o nome de Santa Catharina, o *Piranhas*, localisa-se no leito do rio desse nome, de cuja nascente dista 60 kilometros.

A poderosa represa inundará toda a villa de São José de Piranhas, séde desse antigo municipio, já agora desapropriado pelo governo federal.

Como engenheiro chefe da importante construcção, que occupa actualmente 2.500 operarios, está o dr. Sylvio Aderne, competente e operoso technico, do O. C. S. o qual desempenha aquellas funcções desde 1932.

A AGUA DO SERTÃO NÃO CORRERA' MAIS PARA O OCEANO...

O *Piranhas* faz parte do plano de irrigação estudado para aquella zona pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas. O plano comprehende, além daquelle açude, o de *São Gonçalo*, situado no municipio de Sousa, tambem no leito do mesmo rio, com capacidade para um volume de 55 milhões de metros cubicos dagua e distante 40 kilometros do *Piranhas*.

As duas barragens se acham providas dos necessarios canaes de irrigação.

Em vespera de terminar estas obras e dando solução áquelle grande plano de soerguimento do Nordeste, a Inspectoria já inicia as installações para a construcção do *Curema*, no municipio parahybano de Piancó. Depois de prompto, será este o maior açude de todo o paiz e ficará com capacidade para receber 1 bilhão e 300 milhões de metros cubicos.

Esse novo programma do governo federal no trato de tão interessante problema, conseguiu tirar da bocca do nordestino, sempre cheio de desconfiança e rico de soffrimento, a sua sentença, quando, naquellas terras cosinhadas dum sol inclemente se falava nas virtudes das Obras contra as Seccas.

E, o sertanejo parahybano, já guarda a cerimonia em fazer o seu riso de desdem pela palavra do governo.

Deve-se em grande parte o milagre, a José Americo de Almeida. Consequentemente a esse novo rumo, a natureza soffre um golpe de morte no seu caprichoso e cruel burguezismo: o desperdicio das aguas que corriam para o oceano, nos grandes invernos, fazendo falta ao Cariry, á Espinhara, ao sertão, nas longas estiagens, ao ponto da sua gente perecer de sêde.

Soledade, Condado, Pilões, São Gonçalo, Piranhas, etc., são postos avançados de reacção, no Estado da Parahyba, contra o crime hediondo da agua dos sertões nordestinos correr para o mar... Exemplo dum destino que não se torcerá. Conquista!

(Do "*Diario de Pernambuco*")

BIBLIOGRAPHIA

CHACARAS E QUINTAES

Acabamos de receber o fasciculo de julho da popular revista *Chacaras e Quintaes*, contendo 144 paginas de util leitura fartamente illustrada com gravuras e photographias em preto e collóridas.

Na impossibilidade de reproduzir todo o summario, destacamos os seguintes artigos: Apontamentos sobre o cavallo de sella, pelo criador J. F. Diniz Junqueira; Estamos na quadra mais propria para a destruição da saúva, pelo eng. Agr. Carlos Conceição; "O bicho da séda" criação facil e util, pelo technico sr. Amilcar Savassi; Mel e saude, flores e abelhas, pelo revmo. D. Amaro van Emelen, da Ordem de São Bento, com gravuras colloridas; Virtudes do Poquizeiro, pelo dr. Med. Waldemar Peckolt, do Instituto Butantan; Como iniciar uma criação de porcos, pelo prof. N. Athanassof, Cathedratico da E. S. "Luiz de Queiroz"; Como combater as lagartas dos coqueiros, pelo dr. Samuel Hardman; Classificações botanicas illustradas, pelo dr. J. Geraldo Kulmann, do Jardim Botanico do Rio de Janeiro; Um drosophilideo predador de coccideos, pelo prof. dr. A. da Costa Lima, do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio; A nova campanha avicola da *Chacaras e Quintaes* Criemos muitos pintos em 1935!, pelo dr. Mesquita Pimentel; Origem e tratamento do "mal de chifres". Sobre capação de frangos, pelo dr. Med. Pedro Araujo; A homenagem do Jardim Botanico do Rio ao sabio naturalista Auguste de Saint Hilaire, pelo eng. agr. L. de Azevêdo Penna; Balsamos ou oleo de Copahyba, pelo eng. Eduardo Rodrigues de Figueirêdo; Uma cochonilhada batatinha, pelo dr. A. da Costa Lima; Fornecimento de leguminosas, puras; O medico dos animaes, pelo dr. L. Picollo; Virtudes do vinho; Maracujá, flôr nacional da America do Sul; A criação de raposas, no Brasil, pelo sr. C. Guinle do Rio; A sericicultura na escola, pelo dr. J. Nogueira de Carvalho; Dôces de Mamão; Conselhos de Avicultura; A côr e o padrão das Plymouth Rock Barradas, pelo technico Geraldo Wood; guaraná a planta brasileira que afugenta a velhice pelo dr. L. P. Baretto; Quanto custa um sacco de milho em S. Paulo, pelo eng. Agr. Paulo Cuba, do Instituto Agronomico de S. Paulo; A queima dos Campos, pelo prof. Ch. Vicent; Calculos biliares de aves, pelo dr. Argemiro de Oliveira, director do Instituto de Biologia do Ministerio da Agricultura, etc.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Recebemos da secretaria desse syndicato com pedido de publicidade:

"Communicamos aos srs. associados que o Syndicato está installado á rua da Republica, 880, para onde deverão ser dirigidas quaesquer reclamações, informações dos srs. socios sobre seus interesses relativos a direitos perante a Legislação Social.

O Syndicato inaugurou hontem o **Salão de Leitura** onde os syndicalisados encontrarão diariamente todos os jornaes da capital, de Pernambuco e dos demais Estados do paiz.

A directoria dará expediente duas vezes por semana, entretanto reunir-se-á extraordinariamente toda a vez que se fizer necessario.

Na proxima semana será installado na séde um posto nocturno para identificação profissional, o qual funccionará sob a direcção dos srs. Alfredo Gomes e Lourildo Saboya, identificadores officiaes do Ministerio do Trabalho.

O Syndicato já está em entendimentos com um advogado para um contrato, afim de que os direitos dos associados sejam efficazmente amparados quer dentro da Legislação Social ou das leis Civil ou Commercial.

Igualmente no proximo mês, um medico dará aos syndicalizados, consultas gratuitas, uma vez por semana.

Para que o Syndicato seja verdadeiramente um orgão defensor de todos os direitos syndicaes e da saude dos seus associados, torna-se necessario que a mensalidade seja paga pontualmente, porque sem o apoio financeiro é impossivel a manutenção duma instituição classista como o Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa.

Até o dia 15 de Agosto, os empregados propostos não pagarão a joia estabelecida, afim de que seja preenchido o quadro social. (500 socios).

A séde do Syndicato estará aberta hoje, de 13 ás 18 horas.

SOCIEDADE LITERARIA "RUY BARBOSA"

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Realizou-se, no dia 25 a sessão ordinaria dessa sociedade, que teve o comparecimento de todos os alumnos do Instituto.

Ficou organizado o seguinte programma para ser irradiado no dia 10 de Agosto proximo vindouro.

1.º — Discurso pelo presidente da Sociedade, sr. Waldemar Dantas.

2.º — Parte musical — Martha de Carvalho — ao piano Hermany Soares — Flauta.

3º. — Declamação — Laurides Gama.

4.º — Canto pelo barytono Arthur de Almeida.

5.º — Ao piano — Ivette Cunha.

6.º — Conto por um alumno, sob concurso julgado por uma commissão estranha ao Instituto.

7.º — Declamação pelo sr. Vicente Xavier da Silva.

8.º — Canto — Hilda Toscano ao violão — Dorita Pessôa.

9.º — Biographia de um parahybano das nossas rodas sociaes — Carmen Pontual.

10.º — Parte musical — Ao violino Célia Cunha. Ao piano — Maria de Lourdes Moreno.

11.º — Diálogo — Célia Cunha e Maria de Lourdes Moreno.

12.º — Parte musical — Ao piano Martha de Carvalho. Ao clarinête — Hermany Soares.

13.º — Annedoctas — Guaracy Neves.

14.º — Canto — Derlópidas Neves acompanhado ao violão.

15.º — Biographia de um parahybano das nossas rodas sociaes pela srta Maria de Lourdes Moura.

16.º — Canto pelo Barytono Arthur de Almeida.

VIDA RELIGIOSA

Irmão Raphael Rosec

A Parahyba hospeda, desde alguns dias, o piedoso missionario francês, irmão Raphael Rosec, da Congregação de N. S. da Salette, do Santuario do Rio de Janeiro.

No desempenho da missão que o trouxe ao norte, o irmão Raphael, vem exercendo a sua actividade nesta capital, com real proveito para a obra a cargo da Congregação a que pertence, inclusive o "Mensageiro de N. S. da Salette", revista mensal que se edita no Rio, da qual é gerente.

Esse orgam se encarrega de propagar o culto e devoção a N. S. da Salette, com a publicação permanente em suas columnas das copiosas graças alcançadas pela sua intercessão e uso da agua da Fonte Milagrosa.

O irmão Raphael que viajou no sabbado ultimo para Campina Grande, retorna hoje, pelo trem do horario, a João Pessôa.

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS E ECONOMICAS

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Ministerio da Agricultura — Secção de Documentação e Informações)

XIX — A EXPRESSÃO ECONOMICA DA LARANJA

Ao seu excellente sabor e á propaganda que em torno de suas propriedades medicinaes e vitalizadoras se faz hoje em todo o mundo, deve a laranja o seu consumo mundial francamente progressivo.

De tal valor são as suas virtudes therapeuticas que, segundo a opinião de um scientista patricio, o uso da laranja é tão necessario ao homem como o do pão e o do leite.

O Brasil goza de situação privilegiada no que concerne á producção dessa fructa. Podemos mesmo affirmar que o nosso paiz já é um dos maiores productores de laranja do mundo. As estatisticas elaboradas na 3.ª Secção desta Directoria, revellam-nos, através de cifras cada vez maiores, o vulto que a nossa producção de laranjas assume de anno a anno. Chamamos a attenção para esta escala ascendente: 140.000 toneladas em 1925; 175.000 toneladas em 1927; 385.000 em 1929; 700.000 em 1931; 1.050.000 em 1933; 1.225.000 (estimativa) em 1934. Em numeros indices (1925 — 100): 1927 — 125; 1929 — 275; 1931 — 500; 1933 — 750 e 1934 — 875. Quanto aos valores de nossa producção de laranja, o movimento ascencional ainda é mais accentuado, notadamente a partir de 1931, como demonstram os respectivos algarismos, (1925 — 100): 1927 — 219; 1929 — 481; 1931 — 1.250; 1933 — 1875; 1934 — 2.188. Nesse anno a producção de laranjas já representou a significativa parcella de 6,7 % da nossa producção agricola total. Colloca-se assim o Brasil em 2.º lugar na producção mundial de laranja, abaixo apenas dos Estados Unidos, que constituem e constituirão, talvez por muito tempo, o maior productor citricola do mundo. Temos a confirmação do que acima foi dito nas cifras das maiores producções de laranja verificadas no anno agricola 1933/34, que foram, segundo o "Annuaire International de Statistique Agricole": Estados Unidos cerca de 1.734.000 toneladas; Hespanha, 967.186; Italia, 306.982 toneladas. Se considerarmos as safras de 1932/33, vemos que acompanham aquelles paizes, com producção em escala apreciavel: a Palestina, com 138.921 toneladas; o Mexico, com 91.597; o Japão, com 78.744 (a maior producção citrica deste pais é a de tangerinas, que em 1934 attingiu 341.145 toneladas) e, a União Sul Africana, com 61.363 toneladas. Na exportação mundial, entretanto, é a Hespanha que tem a primazia.

Os factos demonstram que a laranja brasileira conquista de anno a anno maior acceitação nos mercados estrangeiros, notadamente nos da Europa — embora seja ainda relativamente pequena, se comparada com a dos demais paizes productores, a nossa exportação annual de *citrus*. Os nossos embarques de laranja, majorados muito recentemente, em 1927, embora de modo auspicioso, quando os nossos pomares despertaram a attenção dos consumidores do Velho Continente, alcançaram em 1934 o total de 2.631.827 caixas, ou seja cerca de 92.114 toneladas, no valor de 56.189 contos de réis, contra o de 12.871 toneladas no valor de 5.916 contos, volume e valor da exportação realizada naquelle anno (1927). Das nossas remessas de 1934, escoadas quasi todas pelos portos do Rio de Janeiro e Santos (60,8 % e 38,4 % respectivamente), só a Inglaterra absorveu cerca de 68,8 %, a Argentina 18,8 %, a Hollanda 4,7 %, a França 4,3 % e a União Belgo-Luxemburgueza 2,9 %. Mas ha ainda um campo muito vasto para expansão mais larga do consumo da nossa laranja nos mercados externos. Na Europa, por exemplo, onde se encontram sem duvida os maiores centros importadores de *citrus*, chega a laranja brasileira durante o verão, quando apenas lhe fazem maior concorrencia as laranjas da California e da União Sul Africana.

Essa fructa soberba, tanto pelo aspecto quanto pela alta propriedade de lisonjear o paladar, e que constitue hoje uma das maiores riquezas da California, a despeito do ouro e do petroleo armazenados no sub-solo daquella região americana, já é para o Brasil uma preciosa fonte de renda, cuja capacidade de expansão se nos afigura imprevisivel. As nossas condições de clima e de solo são as mais propicias á cultura da laranjeira, que no paiz se extende pelo Districto Federal, Estados do Rio e São Paulo, fazendo-se ainda notar, embora com menor vulto, em todos os demais Estados, sem excepção de um só. São muitas as variedades que produzimos, constituindo entretanto objecto importante de commercio as conhecidas por "Bahia", "Pera" e "Selecta". As variedades "Tangerina" e "Grape Fruit", se cuidarmos de produzil-as mais intensivamente, poderão alcançar bons mercados no estrangeiro, pois não lhes faltam qualidades excepcionaes de sabor e aspecto, assegurando-lhes condições de competirem com as suas similares de outras procedencias, já acreditadas entre os consumidores mais exigentes.

Evidentemente a citricultura empolga já a attenção de parte dos nossos agricultores, estando mesmo destinada a representar factor de grande importancia no ambito da economia nacional.

O volume crescente de nossas safras e os resultados que dellas já começamos a auferir, são razões bastantes para que dediquemos a essa cultura a maior attenção. Não basta produzir muito. Todos os nossos esforços devem ser conjugados no sentido de conseguirmos, racionalmente, um producto superior, capaz de garantir e avolumar as nossas exportações e de estimular, cada vez mais, o consumo interno desta fructa maravilhosa, que o solo brasileiro offerece com tanta magnificencia.

PASSADISTAS

Tive opportunidade de lêr, por méra casualidade, o artigo intitulado "O Caterpiller", publicado ha poucos dias na "A Imprensa", a proposito da magnifica idéa do Governo do Estado em dotar as Prefeituras Municipaes com instrumentos agricolas, para incentivar a producção.

Não fôra a maneira jocosa e pilherica do artigo, talvez elle não fôsse lido, pois o seu autor mostra-se um descuidado do assumpto importantissimo que pretendeu abordar e para o qual, segundo parece, lhe faltam conhecimentos, o que é demonstrado, de inicio, pela errada graphia do nome "Caterpillar".

Começa elle por se referir a uma machina de ha dez annos atraz, quando, não obstante, era a ultima palavra em engenharia. O progresso que a Cia. Caterpillar daquella época, restava apenas o systema de esteiras, que foi pela propria Cia. inventado, e que ainda hoje representa o que existe de melhor.

Não comprehendo que relação possa ter uma bodega "dellas fria" referida, com o trator "Caterpillar" ou com o desenvolvimento agricola que se nota hoje na terra de João Pessôa, que é tambem qualquer coisa que deslumbra e que, felizmente, não está em mãos de passadistas *sui generis*.

Homens de visão, animados de verdadeiro senso pratico e de uma bôa vontade impetuosa, certo conseguirão o seu fim, pois são dos que não perdem tempo suppôr si determinado melhoramento dará resultado negativo, porém que o estudam com carinho e o applicam seguros do resultado positivo. Não fossem os tratores "Caterpillar" e Clarindo Gouveia não teria conseguido o desenvolvimento algodoeiro que se nota em Ingá, Guarabira e outras localidades; si a Inspectoria de Sêccas não utilizasse "Caterpillars" não lhe teria sido possivel terminar varias obras antes do rigoroso inverno e os prejuisos resultantes seriam incalculaveis; a Directoria de Producção, onde o dynamismo constructor de Pimentel Gomes, muito tem realizado e muito mais ainda promettem conseguir as suas qualidades de estudioso e dedicado aos problemas da Parahyba, tambem tem utilizado os tractores "Caterpillar", tendo obtido delles resultados satisfactorios.

Não fique apavorado o autor do artigo: os tractores "Caterpillar" hoje usam oleos crús e distillados em vez de gasolina, e as economias decorrentes são consideraveis. A possibilidade de trabalhar em qualquer época, chova ou haja sol, permitte que se aproveite a quadra mais propicia ao preparo das terras e plantio, concorrendo para o augmento da producção. Um preparo mais perfeito, uma cultura mais racional, hão de augmentar a fertilidade das terras da Parahyba e baratear os productos. Os methodos modernos de cultura mechanica augmentam o rendimento cultural, melhoram e uniformizam os generos produzidos.

Mal estariamos se os problemas da magnitude em apreço fossem entregues á resolução do 'passadismo vesgo e da incultura dos que pretendem deter a marcha vertiginosa do progresso humano; esses, felizmente, ou são esmagados pela superioridade dos que estudam, trabalham e produzem, ou são postos á margem por inuteis.

Seria recommendavel que o escriptor de "O Carterpiller" estudasse melhor o momento em que vive e se integrasse nas realidades do presente, creando algo de realmente interessante, em vez de tratar de assumptos para os quaes lhe faltam os mais rudimentares conhecimentos.

João Pessôa, 27 de Julho de 1935.

DECIO M. SILVA,
Assistente technico da Cia. Caterpillar.

Uma nova descoberta na cidade de João Pessôa

Não ha mais tosses convulsas, grippaes. e de mau caracter, resfriados, etc. Usando o novo preparado "Peitoral de Selva de Jatahy", formula especial e rigorosamente manipulada.

Pois além de acalmar a tosse immediatamente, faz abortar a grippe por conter aconito e belladona. Tonifica as vias respiratorias, desapparecendo a predisposição para a grippe e resfriamento.

Encontra-se á venda na conceituada Drogaria Chaves. Rua Maciel Pinheiro. Deposito: Pharmacia João Pessôa. — Avenida Capitão José Pessôa, 192.

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas. || Cavalheiros 2$200. Senhoras, senhoritas e crianças $800. Estudantes 1$100.

"SESSÃO DAS MOÇAS"

UM COLOSSAL PROGRAMMA DUPLO!

— 1.º FILM —

Meio peccador... Meio santo... Sabe atacar e defender-se... Mais sabido do que os sabidos. Joel Mc Crea, Sally Blane e Borton Churchill, no interessante film de Carl Laemmle Jr., para a UNIVERSAL —

"O PECCADOR JOVIAL"

Dois jovens namorados... defendendo terno affecto... contra tudo que é injusto...

— 2.º FILM —

AO SOAR DO CLARIM

Da "Paramount" com George Raft, Adolphe Menjou e Frances Drake.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

— HOJE —

"SESSÃO DAS MOÇAS" COM DOIS FILMS DE SUCCESSO

HOJE — Uma sessão ás 7 horas. || Cavalheiros 1$100. Senhoras, senhoritas, crianças e estudantes $600.

"SESSÃO PARA TODOS"

George Raft, o galan de "ACHADA NA RUA", o bailarino de "BOLERO", agora no seu maior triumpho —

"AO SOAR DO CLARIM"

Uma nova versão do inesquecivel film "Sangue e Areia" de Rodolphe Valentine. — Vencer e viver! Perder e morrer! A luta pela gloria! O enthusiasmo pelo mais varonil dos sportes! Heroe na arena e no amôr!
George Raft, Adolphe Menjou, Frances Drake e Sidney Teler, num film da — PARAMOUNT —
Complementos: — Paramount Sound News — Revista e Pontrapesios — Desenho com o marinheiro Popeye.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO
SANTA ROSA
O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PELA ULTIMA VEZ! — A UNITED ARTISTS APRESENTA

CARNAVAL!...

(CARNAVAL) — (DE VENEZA)
Empolgante como o proprio titulo! Com Matheson Lang e Dorothy Bouchier.
PREÇOS — 2$200 — 1$100.

Uma torrente de melodias embriagantes! A vida romantica dos ciganos!

DANUBIO AZUL!
(Blue Danube)

Com Brigith Helm, Dorothy Bouchier e Joseph Schilkdrault. Musicas executadas pela orchestra cigana de Alfred Rode. UM FILM DA UNITED ARTISTS.

— DOMINGO —
Um film que irá surprehender!

— AGUARDAE —

CATHARINA, A GRANDE! Elizabeth Bergner — "United Artists".

LANCEIROS DA INDIA! Gary Cooper — Franchot Tone "Paramount".

MULHERES E MUSICA! — Dick Powell — Ruby Keeler — "Warner First".

ACORRENTADA! — Joan Crawford — Clark Gable — "Metro G. Mayer".

PAIXÃO DE ZINGARO! Charles Boyer — Jean Parker — FOX

A PATRULHA PERDIDA! Victor Mc Laglen — Boris Karloff "R K O RADIO".

IMITAÇÃO DA VIDA! — Claudette Colbert — "Universal".

CINE
JAGUARIBE
O "SEU" CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1|2 horas — HOJE

Todo dinheiro que compra coisas fóra das leis da natureza, é um dinheiro sujo... immundo... salpicado de sangue!...

GEORGE BANCROFT
— COM —
FRANCES DEE

DINHEIRO DE SANGUE!
(BLOOD MONEY)

Uma producção de Darryl Zanuck para Zoth Century apresentada pela UNITED ARTISTS

PREÇOS — 1$600 — 1$100.

...já não funcciona bem

BAYER
HELMITOL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de julho:

Véras . . .	1— 9—17—25
Brasil . . .	2—10—18—26
Pôvo	3—11—19—27
Minerva . .	4—12—20—28
Londres . .	5—13—21—29
S. Antonio	6—14—22—30
Teixeira . .	7—15—23—31
Confiança	8—16—24—

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE um motar Otto-Deutz P. M. E. 122, 12 H. P., rotação por minuto 520. Completo e novo com embalagem da fabrica e 1 cylindro que ainda não foi servido. Preço .. 10:000$000. A tratar na rua da Republica n.° 774.

CASAS — A preço de occasião, vendem-se duas BÔAS CASAS de recente construcção, situadas no fim da linha em Tambiá. Tratar com José Justino Filho, á rua Maciel Pinheiro, 313 — Escriptorio.

NAYDE COSTA mantem em exposição chapéos, formas, recentemente chegados do Rio de Janeiro, no attelier de madame Nenzinha Carvalho, á praça 1817, desta capital.

Lotes de terreno em Cruz das Armas

Meira de Menezes, tendo comprado o dominio util de sua propriedade, em Cruz das Armas, á avenida Buenos Ayres. e feito levantar a respectiva planta, vende lotes de terrenos á vista e em prestações.

VENDE-SE uma Torrefação de Café movida a electricidade, installada em um predio moderno, tem bons commodos para a fabricação, e todo conforto para grande familia. Ver e tratar na rua da Republica n. 250, nesta cidade, por preço de occasião.

Negocio urgentissimo

Meira de Menezes vende por preço de occasião o gado da sua Granja "S. João", á avenida Cruz das Armas. Destaca-se entre o mesmo um grupo de vaccas de primeira cria e de novilhas amojadas, todas de optima ascendencia.

ESTAÇÃO CHIC — Esse acreditado estabelecimento de modas acaba de receber, especialmente para a Festa das Neves, um colossal sortimento de chapéos, boinas de celofane e de grosgrain, luvas e muitos outros artigos elegantes que vende a preços de reclame. Se quer ostentar belleza e seducção, compre sua "toilette" na "Estação Chic", á Rua da Republica, 720.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

PIANOS — O professor Joaquim Claudino, pretendendo mudar-se para outro Estado, vende três (3) pianos, sendo dois para estudos e um de cordas cruzadas, som mavioso, teclado novo e que não teme o confronto com os de outros fabricantes, a tratar na rua S. Miguel. 113.

HEMORROIDAS

CURA SEM OPERAÇÃO

Dr. José Caldas

ESPECIALIDADE:

DOENÇAS DO ANUS E DO RETO

DOENÇAS DO ANUS E DO RETO

Do serviço Pitanga dos Santos

Com 22 annos de pratica dos Hospitaes do Rio e São Paulo

RUA DO IMPERADOR

(Edificio do "Jornal do Commercio")

SALAS, 1-2-4 —— TEL. 6-7-2-4

HORARIO das 14 ás 18 horas.

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado de Amarração e escalas no dia 1.° de agosto, sahindo no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO" — Esperado de Belém e escalas no dia 31 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado de Santos e escala no dia 2 de agosto, sahindo no mesmo dia para Natal, Aracaty, Fortaleza e Tutoya, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 84.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 88, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "TAQUY" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 4 de agosto, o cargueiro "Taquy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Procedente do norte, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 11 de agosto, o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA — PORTO ALEGRE-TUTOYA

PARA O NORTE

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello, no proximo dia 7 de agosto, o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Natal, Fortaleza e Tutoya.

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello, no proximo dia 20 de agosto, o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora sahirá para Natal, Fortaleza e Tutoya.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "MANÁOS" — Esperado no dia 2 de agosto, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — Esperado do sul no proximo dia 8 de agosto, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 9, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

(11.500 tons. de deslocamento)

"RAUL SOARES"

De Santos e escalas, é esperado no dia 30 de julho, e sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

—— :::: ——

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, accelta cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

B A S I L E U G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 88 — Armazem, 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE VAPORES ENTRE PORTO ALEGRE E BELÉM

CARGUEIRO "CORCOVADO" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 2 de julho, o cargueiro "Corcovado". Após a demora necessaria, sahirá para os portos de Macáu, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 16 no Caes do Porto do Rio de Janeiro para recolhimento de cargas.

LISBÔA & CIA.

Demais informações com os agentes

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES

A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000$000

A quem infringir o decreto n.° 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

VAPORES ESPERADOS

"ITABERÁ"

Esperado dos portos do sul no dia 6 de agosto (Terça-feira), sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITATINGA" — Terça-feira, 13 de agosto;

"ITAGIBA" — Terça-feira, 20 de agosto.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 8 — PHONE 234